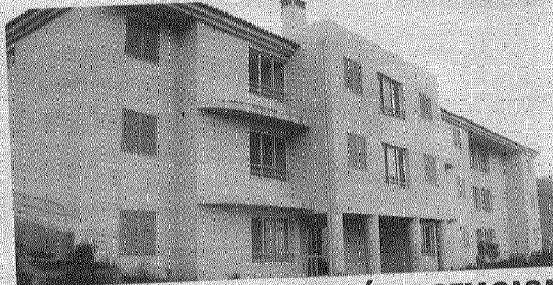


DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

HOMEM MORRE DUAS HORAS DEPOIS DE RECEBER ALTA

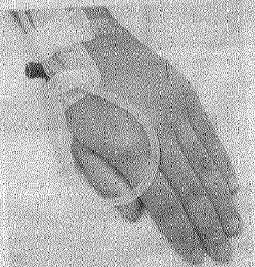
Uma queda antontem mandou o sexagenário ao hospital. Ontem recebeu alta e queria ficar internado. Mas voltou ao Campanário. Pouco depois, morreu. P.9



POLÉMICA MANTÉM 46 FAMÍLIAS SEM CASA
Cinco anos depois, Câmara de S. Cruz e Instituto de Habitação debatem o complexo do Salão. E as obras não andam P.3

EMBAIXADOR DA UNESCO AVALIA 'CASO RABAÇAL'

O diferendo sobre o projecto de teleférico na serra passa por nova etapa: debate entre as partes contrárias perante um representante internacional P.2



CUIDADOS INTENSIVOS INVADEM UNIDADE AVC P.5

BENFICA 'ENTERRA' RIVAL SPORTING

Goleada (4-1) encarnada em Alvalade P.48 ● Vencedor da Taça de Portugal pode ficar fora da UEFA. 5.º lugar na Liga dá acesso à Europa P.50



DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

SITUAÇÕES DIFÍCEIS NAS ZONAS ALTAS DO FUNCHAL

Há suspeitas de pessoas soterradas na Luso-Brasileira, consequência do desprendimento de um aterro ilegal nas Babosas. A Travessa dos Poços (Monte) evacuou moradores ● Previsões já admitem que a descarga de água de sábado vá passar ao lado da Madeira ● ‘Calamidade’ impediria construção nas zonas atingidas **MADEIRA**



SOLIDARIEDADE EM FORÇA

A determinação dos madeirenses na recuperação pós-temporal está a ter uma compensação de registar: só nas contas solidárias há 2 milhões. Mas grupos como o ‘Pingo Doce’ fazem disparar os auxílios P.36 E 37



O Presidente da República apreciou a recuperação do Funchal e visitou zonas problemáticas como a Tabua. Foi preciso pisar lama e andar à chuva, mas Cavaco não fugiu. “Sapatos há muitos, Madeira há só uma”, declarou P.32

“MADEIRA HÁ SÓ UMA”

FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

500 AUTOMÓVEIS DANIFICADOS

Os cálculos de prejuízos no parque automóvel da Região apontam para os 7,5 milhões de euros P.35



JOGO SOLIDÁRIO PODE SER EM MADRID

Federação espanhola perdoa inscrição “Madeira” a CR9 P.63



O DIÁRIO RETOMA NESTA EDIÇÃO O ALINHAMENTO HABITUAL. REGRESSAM TODAS AS EDITORIAS E SECÇÕES, INCLUINDO ‘OPINIÃO’ E ‘CARTAS DO LEITOR’, ESPAÇOS ALARGADOS HOJE DADA A PROFUSÃO DE TEXTOS ENVIADOS À NOSSA REDACÇÃO

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

SALVARAM-SE OS 35 MIL EUROS PARA A MADEIRA

Marítimo perde jogo solidário P.52 ● Madaíl pede apoio à UEFA para recuperar parque desportivo madeirense P.50



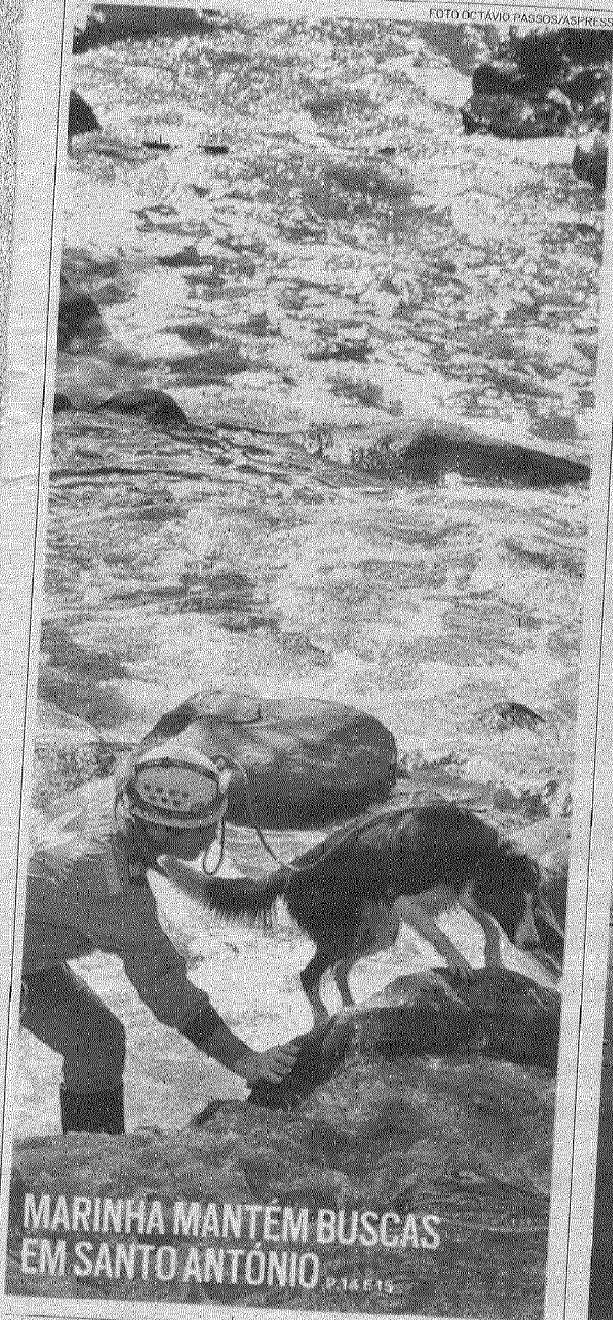
1. Liga Naval 1.º de Maio 2 - 1.º Marítimo 1 Sp. Braga 3 - 1.º Oihanense 1 Leixões 0 - 4.ª Berrica HOJE Sporting - FC Porto 20h15 - SportTV1 / TSF-M

FOTO OCTAVIO PASSOS/ASPRESS

ESCAVADORAS SEGUEM PARA A SERRA DE ÁGUA

Concluído o desassoreamento nas ribeiras do Funchal, as construtoras têm nova intervenção em grande escala ● Temporais deixam amontoados 500 mil euros de inertes P.23

FOTO DAVID LILLO/AP



MARINHA MANTÉM BUSCAS EM SANTO ANTONIO P.16 E 15



SISMO NO CHILE FAZ 214 MORTOS P.22

DIÁRIO HOMENAGEIA VÍTIMAS E HERÓIS DA CATÁSTROFE

P.12 E 13

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

INTELIGÊNCIA DE RÚBEN DECISIVA NA VITÓRIA

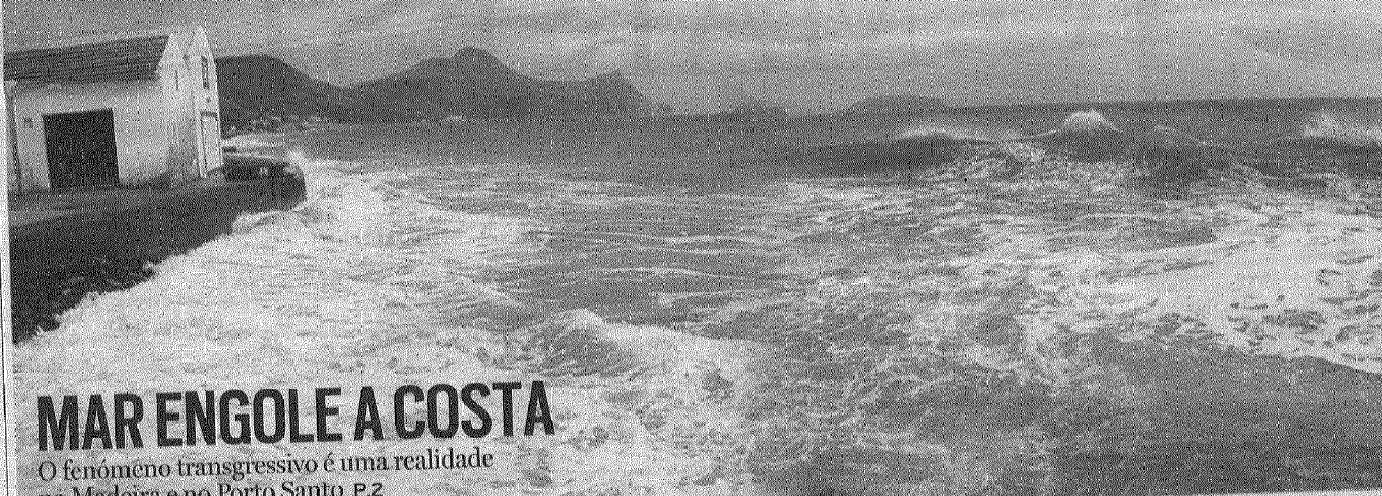
O madeirense voltou a fazer a diferença, mesmo debilitado. No final, estava radiante P.44



HOJE: Hertha - Benfica 20h - SIC | LG FC Porto 2 - 1 Arsenal | Bayern de Munique 2 - 1 Fiorentina

GUERRA DE CARTAZES SEM SOLUÇÃO

Falhou o acordo no Funchal. BE e PCP só retiram os cartazes quando a Câmara acabar com os painéis electrónicos P.10



MAR ENGOLE A COSTA

O fenómeno transgressivo é uma realidade na Madeira e no Porto Santo P.2

FOTO SILVIO FREITAS

MADEIRENSE GANHA VAGA EM SÉRIE TELEVISIVA

Joana Ponte é vampira na 'Lua Vermelha' P.25



RIBEIRA BRAVA TESTA 'CENSOS 2011' EM MARÇO

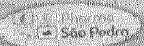
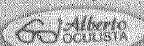
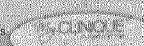
O 'Inquérito Piloto' abrange todo o concelho P.6



GRUPE A em destaque

Convidados:

Dr.ª Nancy Faria - Infectologista | Dr.ª Nádia Brazão - Nutricionista



Amanhã depois das 12h na sua rádio!



2

Madeira

NEM A
CHUVA
PAROU O
CARNAVAL

Apesar da instabilidade do tempo, os cortejos realizaram-se por toda a ilha, com excepção da Ponto da Sol, onde foi adiado para domingo



Porque ontem também foi Dia de São Valentim, não faltaram as referências à data. Contudo, grande parte das trupas optou por temáticas que proporcionassem alguns momentos de humor junto da assistência.



MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt
SILVIA ORNEIAS
sorneias@dnoticias.pt

As quatro, mais coisa, menos coisa, o cortejo de Carnaval do Estreito de Câmara de Lobos saiu, com a banda a marcar o ritmo da festa. Estava sol, mas o presidente da Junta de Freguesia garantiu que o desfile arrancava na mesma se estivesse a chover. "Isto é importante, sobretudo para os miúdos das escolas primárias".

A verdade é que o cortejo é um acontecimento na freguesia. Inscrições para o desfile estavam 1.150 pessoas e não houve falta de público para ver as trupes, os miúdos das escolas e os mascarados mais tradicionais. Os homens vestidos de mulher, as mulheres vestidas de homem e alguma sátira, como o carro alegórico com as bandeiras do PSD a anunciar uma inauguração.

Aberto a quem quisesse aparecer e sem prémios (no Estreito os prémios foram entregues aos cinco melhores disfarces), o cortejo da Ribeira Brava fez-se de tudo. Um grupo de árabes, uma senhora disfarçada de palestina, mascarados, perucas, um carro alegórico e a pequena multidão desceu a rua com entusiasmo. Assistência não havia muita, mas a diversão é sempre melhor para quem se disfarça.

Embora se temesse a chuva, na



Ribeira Brava o desfile fez-se, tal como no Campanário e no Porto Moniz. Neste concelho do norte, o esteio durou o tempo do desfile, pois assim que acabou começou a chover. A instabilidade nas condições climáticas levaram a organização do cortejo da Ponta do Sol a adiar o desfile para o próximo domingo, que será mais uma festa do enterro do osso.

Em Machico, a chuva que caiu cerca de uma hora antes do desfile serviu de mau prenúncio, mas, à hora prevista para o desfile, 15 horas,

o sol brilhou com toda a força, mantendo-se praticamente até ao final do cortejo.

Após um atraso de meia-hora, a Geringonça, que mais tarde esteve também em Santa Cruz, abriu o desfile, o qual contou com cerca de 1.700 foliões, a maior parte alunos das escolas do concelho.

E porque o dia era de São Valentim, não faltaram referências à data, primeiro com a Santa Casa da Misericórdia, depois com a Universidade Sénior e com o Centro Social das Preces, através de muitos corações,

DESFILES DE ONTEM CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DAS VÁRIAS ESCOLAS DOS CONCELHOS

cupidos, ursinhos de peluche e até o bispo a celebrar um casamento.

A Vila Moleza, programa para os mais pequeninos, trazido pela EBI da Ribeira Seca, também não foi esquecida, para alegria da muita criança que assistia ao cortejo alegórico. Mais a sério, a EBI/PE de Machico convidou à reflexão sobre o meio ambiente, inspirando-se no projecto da escola para este ano: "Conhecer para conservar". A fauna marinha serviu de temática para a maior parte dos fatos, com muitos polvinhos, conchas, medusas, entre outros.

Em Santa Cruz, o cortejo saiu mais tarde, já com o dia mais escuro e a chuva a ameaçar cair. As primeiras trupes, conseguiram chegar até ao final do cortejo, sem molha, mas as que se seguiram não tiveram tanta sorte. Mesmo com chuva não faltou o humor, com muitos palhaços e até memória do disco sound. E porque ainda está fresca a lembrança da morte de Michael Jackson, com todos os mitos que a envolveram, houve quem se lembrasse de ressuscitar a estrela de rock, que saiu inesperadamente de dentro de um caixão.



4 Madeira

Chuva limitou 'Carnaval das Crianças'

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnoticias.pt

A chuva condicionou, ontem de manhã, o 'Carnaval das Crianças' que este ano, e pela primeira vez, previa juntar mais de mil crianças na placa central da Avenida Arriaga. Contudo, apesar do tempo instável, quem compareceu à festa desfrutou de muita animação, que esteve a cargo do grupo de teatro da Associação dos Amigos do Gabinete Coordenador de Educação Artística e da Escola Profissional Atlântico.

A hora marcada, já os animadores anunciavam que esta iniciativa, que aconteceu ontem, pela primeira vez, nestes moldes por decisão da Secretaria Regional de Turismo e Transportes, iria ser menos participada devido à chuva. Porém, quem desafiou o tempo contou com muita música, brincadeiras e folia, que fizeram atrair a atenção de muitas pessoas que por lá passavam, inclusive de turistas que não se inibiram em eternizar aqueles momentos através de uma fotografia. As fantasias das crianças eram diversas, desde palhaços, princesas, polícias a militares, 'cowboys', secretas, piratas, índios e bruxas.

A margem deste espectáculo, a secretária regional do Turismo e Transportes, Conceição Estu-

CONTUDO, QUEM SE DESLOCOU ATÉ À AVENIDA ARRIAGA DESFRUTOU DE MUITA ANIMAÇÃO

te, apontou que a ideia de organizar, pela primeira vez, este espectáculo no centro do Funchal surgiu da necessidade de dar às crianças algo mais do que o cortejo que antes faziam pelas ruas, sem qualquer enquadramento.

Ocupação hoteleira subiu

Conceição Estudante ainda frisou que, desde a semana passada, altura em que fizeram a apresentação do programa para este Carnaval, a taxa de ocupação hoteleira subiu. "Tal como era a nossa expectativa, a taxa subiu, estamos, neste momento, com uma taxa de ocupação entre os 65 e os 66%, média geral", apontou, recordando que estes números englobam todos os estabelecimentos hoteleiros da Região.

A governante referiu ainda que há perspectivas de este valor aumentar no fim-de-semana. No ano passado, a taxa de ocupação situou-se nos 72%.



Apesar da ameaça de chuva, crianças fizeram a festa do Carnaval na Avenida Arriaga. - FOTOS OCTAVIO PASSOS/ASPRESS

Dolce Vita ao ritmo da Geringonça

O espírito do Carnaval do Brasil chega ao Dolce Vita Funchal na próxima segunda-feira, 15 de Fevereiro. A animação vai estar a cargo da Associação Geringonça, uma das mais antigas trupes da Madeira, que garantirá um fim de tarde em ritmo de festa, onde o samba, a bateria e os fatos exuberantes te-

rão presença obrigatória.

Com o tema "Mares e Oceanos", os animadores iniciam a actuação às 18h00 na área da restauração, e percorrem depois os restantes espaços do centro comercial, convidando os visitantes a juntarem-se à festa e a celebrar o Carnaval de uma forma alegre e divertida.

Mau tempo tramou Carnaval aos mais pequeninos

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

A chuva tramou o desfile de Carnaval às crianças das escolas de Câmara de Lobos. A iniciativa, agendada para as 10 horas e que previa juntar mais de um milhão de jovens alunos em desfile nas artérias centrais da 'baixa' e finalizar com muita animação na Praça da Autonomia, acabou por ser cancelada logo pela manhã.

Higino Teles, presidente da Junta de Freguesia, entidade organizadora do Carnaval dos mais pequeninos em Câmara de Lobos, justificou a opção em função da instabilidade do tempo. Porque havia uma grande logística programada a partir das 8h30, nomeadamente autocarros para transportar os alunos dos estabelecimentos de ensino mais afastados do centro, e porque a chuva teimava em cair, o autarca decidiu suspender a actividade. "Se fossem adultos, até poderíamos ariscar, porque havia sempre a expectativa do tempo melhorar. Agora com crianças não se pode arris-



Na R. Brava crianças reuniram-se no pavilhão. FOTO ORLANDO DRUMOND

car, não fossem depois ficar doentes por causa da chuva".
A pequenada teve assim de ficar 'retida' nas respectivas escolas. Igualmente em recinto fechado foi o Carnaval entre as crianças do Município da Ribeira Brava. O cortejo pela Vila também foi suspenso devido ao tempo instável, mas tal

não impediu os cerca de mil alunos de se juntarem no pavilhão gimnodesportivo local, que ontem de manhã virou 'sambódromo'. O colorido das roupas aliado à criatividade e à imaginação dos disfarces, sobressaíram entre a muita música festiva que mexeu com 'putos e graúdos'.

Dia de São Valentim
14 de Fevereiro

Ofereça uma flor

A ESTUFA

ESTUFA A ESTUFA - Rua do Comércio 17 - 9100 - Fone: 292 221 577 / 292 221 578 - Fax: 292 221 577
ESTUFA A ESTUFA - Rua do Comércio 17 - 9100 - Fone: 292 221 577
ESTUFA A ESTUFA - Rua do Comércio 17 - 9100 - Fone: 292 221 577
ESTUFA A ESTUFA - Rua do Comércio 17 - 9100 - Fone: 292 221 577

Santa Cruz pede ajuda ao GR para proteger litoral

CASA DAS MÁQUINAS DA PISCINA E PRAIA DAS PALMEIRAS AGUARDAM OBRAS DE REPARAÇÃO

MARCO FREITAS
mfreitas@dnnoticias.pt

A Câmara de Santa Cruz quer que a Secretaria Regional do Equipamento Social avance com a colocação de quebra-mares, vulgo 'pés de galinha', no mar em frente às piscinas da Praia das Palmeiras, de forma a proteger esta zona da forte ondulação que frequentemente ali tem lugar. A confirmação da pretensão da autarquia santa-cruzense surgiu por parte do vereador das obras, Jorge Baptista.

"Queremos colocar 'pés de galinha' no mar em frente às piscinas de forma a proteger esta praia. Todos os anos acabamos por realizar obras significativas de reparação daquelas piscinas por culpa da forte ondulação. A continuar assim a piscina vai à vida. Estamos convictos que a colocação de blocos de cimentos irá reduzir o impacto das ondas".

Para tal, a autarquia já fez contactos informais junto da Secretaria liderada por Santos Costa. De acordo com o vereador, em breve será enviado um ofício a esta secretaria com o intuito de formalizar esse interesse. Este ano, o maior problema causado até então pela forte ondulação, registou-se na casa das máquinas das piscinas, que ficaram completamente inundadas. Alguns suportes dos varandins foram derrubados.

"Ainda não sabemos o impacto real dessa inundação porque o mau tempo voltou e não vale a pena estar a promover reparações sabendo que as coisas se podem estragar de seguida", afirma Jorge Baptista, que garante que a autarquia santa-cruzense vai começar a preparar já este



A Câmara de Santa Cruz está preocupada com a preparação da época balnear. FOTO MARCO FREITAS

meis, a época balnear do concelho. "Sabemos que daqui em diante o tempo melhora e algumas pessoas começam a frequentar a praia e temos de ter a época balnear preparada".

De resto, a forte ondulação do mês de Janeiro e dos últimos dias, não causou problemas de maior ao longo de toda a orla costeira de Santa Cruz. Para além da Praia das Palmeiras, a reportagem do DIÁRIO identificou alguns estragos nos suportes de ferro de uma varanda que existe num pontão situado em frente ao Hotel Riu, nos Reis Magos. Jorge Baptista assume os estragos mas informa que a autarquia quer realizar obras de ampliação do pontão porque as dimensões do mesmo são reduzidas.

O DIÁRIO entrou em contacto com a Secretaria do Equipamento Social de forma a tentar esclarecer se o Governo está disposto a ajudar

a Câmara de Santa Cruz, mas a resposta não nos chegou em tempo útil. Do gabinete do secretário informaram que Santos Costa tinha, de manhã, visitado os locais que sofreram estragos do mau tempo e, à tarde, tinha estado presente no conselho de governo.

Praia de Machico aguenta-se

Ao contrário da sua congénere da Calheta, a praia de areia de Machico, com dois anos de existência, não tem registado perdas de areia, nem tão pouco para ali são arrastadas rochas. A principal razão para esse facto é que a frente mar de Machico se encontra dentro de uma enseada, facto que permite que o mar perca a ondulação. Contudo, Emanuel Gomes avança com outra explicação. "As nossas obras foram bem feitas e exemplo disso é que não registámos grandes danos neste temporal. Sei que houve zonas do concelho que

foram atingidas com ondas de vários metros, mas toda a frente mar se portou bem".

O autarca aponta por isso o dedo àqueles que julgavam que a areia iria ser levada pela ondulação. "Era bom que aqueles que disseram mal da praia e da sua localização, viessem agora dizer que estavam errados. Estamos satisfeitos pelas nossas infra-estruturas".

O maior impacto do mau tempo na praia de areia de Machico é registado ao nível da deposição de detritos, que são trazidos pela ribeira que desagua ao lado da praia. As marés acabam por fazer entrar os detritos no porto de abrigo e na praia. Maiores danos registou a piscina do Porto da Cruz, também ao nível dos varandins, algo que Emanuel Gomes já se habituou. "É normal isso acontecer todos os anos. Há sempre estragos que temos de reparar".

PONTA DO SOL

"Sensibilizar" para travar o avanço do mar

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Sem capacidade nem autoridade para poder intervir na defesa da frente mar, o presidente da Câmara Municipal de Ponta do Sol promete somente "sensibilizar" as autoridades competentes em matéria de domínio público marítimo.

Depois dos estragos provocados pela fúria do mar na praia da Ponta do Sol, no final de Dezembro, desta feita foram algumas propriedades e um imóvel devoluto a ser alvo da acção do mar bravo na zona do Lu-de Baixo, nas imediações da



marina.

Rui Marques promete intervir, mas apenas como intermediário. "Vou, dentro das minhas possibilidades, tentar sensibilizar a Secretaria [Regional do Equipamento Social] para aquela situação", assim como a Capitania do Porto do Funchal, aludindo à erosão provocada pela rebentação marítima no Lugar de Baixo, mostrando-se esperançoso de que ali possa ser levada a cabo "uma intervenção" de modo a salvaguardar o avanço do mar.

O autarca confirma que já tinha sido confrontado com os receios que vieram a se confirmar no início

desta semana. "Alguns munícipes já me tinham alertado para essa questão, até mesmo antes do mar derrubar a casa devoluta ali existente", mas alega que a sua acção será apenas no sentido de "alertar".

Quanto à frente mar da Ponta do Sol, Rui Marques afirma que já disse tudo o que tinha a dizer sobre o polémico assunto, que envolve o desejo outrora já expresso de ver o actual enrocamento de protecção à praia recolocando mais afastado da costa. "A minha posição já é conhecida. Já fiz várias declarações sobre o assunto e sobre isso já não há mais nada a acrescentar", concretizou.

Oito escolas fechadas devido ao mau tempo

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnnoticias.pt

Durante a manhã de ontem, a Secretaria Regional da Educação e Cultura (SREC) decidiu suspender a actividade de oito estabelecimentos de ensino devido às "condições meteorológicas extremas que se verificaram".

Em comunicado, a SREC informou que tinham sido encerradas as escolas Básica com Pré-Escolar da Malata (Machico), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Santo António da Serra (Machico), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Ponta do Fango (Calheta), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Lugar da Serra (Ribeira Brava), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de São Paulo (Ribeira Brava), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Vila de São Vicente (São Vicente), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar dos Lameiros (São Vicente), Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Boaventura (São Vicente).

Este último estabelecimento de ensino ainda esteve a funcionar durante a manhã de ontem, mas devido ao contínuo mau tempo, a SREC optou por suspender as actividades já a partir do intervalo para almoço.

A decisão prendeu-se sobretudo com as más condições de acessibilidade às escolas e tendo em vista "a segurança e o bem-estar de alunos, professores e funcionários".

Escola da Ribeira Brava organiza jantar pelo Haiti

Por uma Acção Humanitária Global, realiza-se hoje, na Estalagem Encumeada, Serra de Água, um jantar de beneficência a favor da missão da Assistência Médica Internacional (AMI) no Haiti.

A iniciativa parte do Clube Europeu e dos Direitos Humanos da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava, e insere-se no tema "Combate à Pobreza e Exclusão Social" que é abordado pela área de projecto de uma turma do 12º ano, contando com a colaboração directa de cinco alunas que são simultaneamente voluntárias da AMI.

O jantar "solidário", agendado para as 20 horas, conta com o patrocínio do Município da Ribeira Brava e da Estalagem Encumeada, e tem o preço fixo de 15 "voluntários", sendo que parte deste valor reverte para a acção humanitária que a AMI está a promover junto do povo haitiano. O.D.

Madeira



Carnaval em grande no concelho da Ribeira Brava. FOTO ORLANDO DRUMOND

Mascarados à solta na Ribeira Brava

No domingo à tarde, a partir das 16h30, há cortejo de Carnaval na Ribeira Brava com mais de uma centena de foliões em representação de diversas instituições locais. Neste cortejo trapalhão, que irá percorrer a Vila desde as imediações da escola 'secundária' até à promenade da frente mar, estão já confirmadas a presença de representações das Casas do Povo da Serra de Água e de Campanário, dos Lares de S. Bento e da Tabua, do Centro Comunitário da Furna e

da Associação Olhar Futuro, oriunda da zona do Lombo do Moleiro, na Serra de Água.

Antes, porém, haverá também cortejo trapalhão no domingo à tarde em Campanário, mas a começar hora e meia mais cedo em relação ao evento programado para a Vila, ou seja pelas 15 horas. A iniciativa que promete animar o início da tarde é promovida pela Casa do Povo do Campanário, sendo que o cortejo de foliões é aberto a todos os interessados.

Promocão Especial Fevereiro
Mês dos Namorados no PORTO SANTO

Viagem "Lobo Marinho" + Estadia no Hotel Luamar****
 Por pessoa (incluindo transfer no Porto Santo)

48€*

Porto Santo
www.portosantonline.pt

*Preços por 1 noite, válidos de 1 a 28 Fevereiro 2010, para o máximo de 2 pessoas em regime de quarto duplo, com pequeno-almoço incluído. Para os passageiros que viajam sem vistoria, inclui transfer entre o porto e o hotel Luamar.

Contact Center: 291 218 204
 Rua do Prato nº 2
 Avenida do Mar nº 25 - Freguesia de Verdes Automática 249
 Estrada Nacional nº 175 C



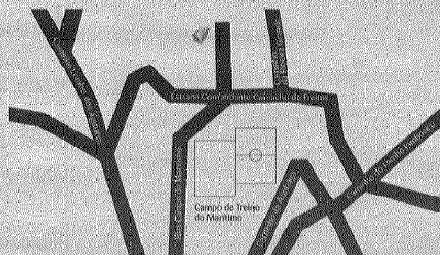
Em 2010 a Madeira
 ainda vai ter mais cor!
 Visite a nova Loja Robbialac no Funchal

Ofertas
 para os 10 primeiros
 clientes!

Desconto de
35%
 até 26 de FEV. 2010

Edifício Parknade
 Fração D, Sítio da Ribeira Grande,
 Estrada Comandante Carnácho de Freitas
 9020-114 Funchal
 Telefone: 291 752 508; Fax: 291 742 613;
 Telemóvel: 911 500 989
 Coordenadas GPS: Latitude: 32°40'21.56"N;
 Longitude: 16°56'9.75"O

* com distribuição directa nas seguintes freguesias: Funchal, Santa Cruz, Câmara, Calheta, Ponta da Cruz, S. Vicente, Calheta Madeira, Porto Santo, Nas restantes freguesias (Povo da Moura, Câmara de Lobos, Espírito Santo de Lobos, Ribeira Brava, Ponta da Sol e Ponta da Formosa), a Robbialac é atendida pelo Distribuidor Robbialac, Hipermercado S. Ornella, Lda, Rua Verde, Pólo Varosa nº 40, 9090-917 Câmara de Lobos.



Distribuição: AZ Graf de Jasso

Robbialac

6 Madeira

Censos 2011 ensaiados na Ribeira Brava

ANA LUISA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Estão já a entrar na fase final de preparação os Censos 2011. Segundo o site da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), o "ensaio geral" da operação real dos Censos vai decorrer já a partir do próximo dia 1 de Março, em todo o município da Ribeira Brava.

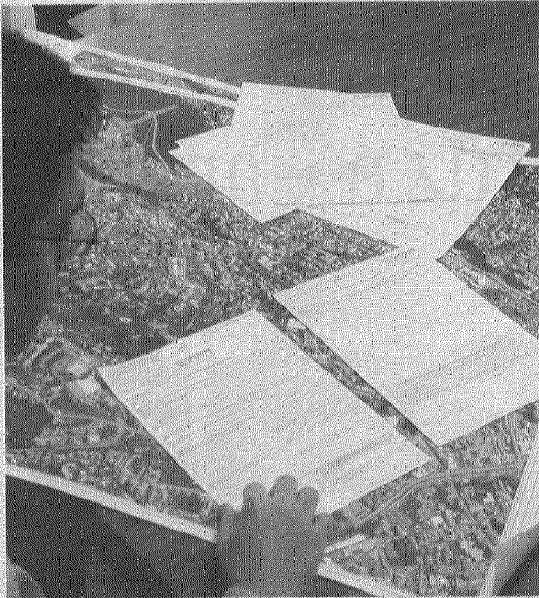
A última operação experimental dos Censos 2011, que se realizará sob a forma de "Inquérito Piloto" deverá prolongar-se até ao dia 31 de Maio deste ano e vai "simular a operação nos seus vários domínios" num trabalho conjunto da DREM e do Instituto Nacional de Estatística (INE).

30 entrevistadores serão recrutados pela DREM e INE e depois serão encaminhados para as freguesias da Ribeira Brava (6 entrevistadores), da Serra d'Água (três), da Ta-

'INQUÉRITO PILOTO' VAI DECORRER UM POUCO POR TODO O PAÍS DE 1 DE MARÇO A 31 DE MAIO

bua (três) e do Campanário (oito), para que, nos três meses seguintes recolham "de forma exaustiva, dados sobre os Edifícios, Alojamentos, Famílias e Individuos". A recolha de informação para fins estatísticos deverá ser feita através de entrevista directa ou presencial junto da popula-

ção. O "Inquérito Piloto", será a terceira e última operação experimental dos Censos 2011 a ter lugar depois de já ter decorrido um primeiro teste em de Abril de 2008 e que na Madeira envolveu as freguesias de São Marti-



30 entrevistadores serão recrutados para este 'ensaio' dos Censos 2011.

nho e de Santa Maria Maior (Funchal). O primeiro "Inquérito Teste" foi conduzido junto de uma amostra de 7 mil alojamentos em todo o país e teve como objectivo testar a organização dos questionários e a recolha de dados através da Internet.

Em Abril do ano passado, decorreu o segundo "Inquérito Teste" através do qual foram contactados 17.200 alojamentos distribuídos por 12 freguesias do país. Na Madeira, a freguesia escolhida foi a de São Gonçalo (Funchal).

USAM apresenta VII Encontro da Igualdade

O secretariado do conselho regional da União dos Sindicatos da Madeira promove hoje, às 11h30, a apresentação pública do programa e objectivos do VII Encontro da Igualdade entre Mulheres e Homens.

Escola debate diversidade linguística

A Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal, comemora "o Dia da Língua Não Materna", hoje e amanhã, como forma de demarcar a importância da diversidade linguística na escola de hoje. O programa de debates decorre na biblioteca.

SITAM e Governo procuram consenso

É mais uma reunião de conciliação para a revisão salarial aquela que vai juntar hoje, às 10 horas, a direcção do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Madeira e o secretário dos Recursos Humanos, Brazão de Castro.

VENDA

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO E DE TIPOGRAFIA

Rua da Carreira, 81

FUNCHAL

Insolvência Fagundes & Fagundes, Lda.

Actualização de propostas, em carta fechada, até 20/02/2010.

O presente anúncio revoga a publicação de 12/02/2010.

Por determinação do Digno Administrador da Insolvência, vamos proceder à venda extrajudicial por negociação particular dos bens apreendidos a favor da massa insolvente, que a seguir se identificam:

BENS MOVEIS

Equipamento de escritório: Computadores, monitores, impressoras, fútes da marca "BROTHER", freemill router, máquina de calcular electrónica, "scanners", calculadoras, fax, programas de software: "Microsoft Office", "SYNABTEC NORTON ANTI-VIRUS", sistema de facturação "CENTRAL GEST", máquina de escrever, multifunções, máquina de fotografia. Estantes metálicas, secretárias, cadeiras, mesa de montagem, aparelhos em alumínio, móveis metálicos, armário em aço.

Máquinas de furar chapas, cadeira com lingotes, relevo, manual de impressão, picador, perfurador, offset, intertype, cortar chumbo com lâminas, moldar fita de corte, agrafar,

dobrar papel, vincar cartolina, cortar, colocar fios, colocar argolas, fazer gravuras, Sistema de corte e vincos da marca "M. HEIDELBERG", de estampagem da marca "M. HEIDELBERG", Serra de voltar, prelo de provas, prensa de contacto, guilhotina polar, cavaletes de caixa de madeira, vasos, numeradores, acessórios diversos: chapas, cavaletes, bases magnéticas.

Viatura ligeira de passageiros: marca "PEPEL", modelo Corsá, com matrícula 44-10-FG, sita na Rua da Pena, n.º 10J - Funchal.

Venda: 19/02/2010 das 14h30s às 17h00.

Notas: Os bens são vendidos, sem o direito de venda. A faturação dos mesmos, com a sua descrição, ponderada e respectivos valores base de venda, será entregue no dia da venda, quando solicitado à Avalibérica, Lda., estando também disponível no site www.avalliberica.pt.

REGULAMENTO / CONDIÇÕES DE VENDA

- Os interessados na aquisição dos bens móveis devem remeter as propostas em carta fechada, via correio registado, contendo no envelope a referência de "Propostas Fagundes & Fagundes, Lda.", dirigidas ao Excmo. Administrador da Insolvência, para a endereço: Estrada Marginal Norte, n.º 18-2, Est. Marginal - 9150-725 FUNCHAL.
- As propostas terão de conter, sob pena de serem excluídas, os seguintes elementos: identificação do proponente; Nome, na Denominação social, inscrita no N.º contribuinte, telefone e fax; identificação da verba e respectivo valor oferecido por sistema, expresso em Euros.
- A abertura de propostas será feita no dia 20/02/2010 às 11h00, na Estrada Marginal Norte, n.º 18, cave-direita - PENICHE, na presença do Digno Administrador da Insolvência, credores e dos proponentes que queiram assistir ao acto.
- Os bens são vendidos, no estado físico e jurídico em que se encontram, livre de ônus e encargos, sendo da responsabilidade dos proponentes a conservação e todos os custos inerentes à compra, nomeadamente os impostos respectivos.
- Não obstante a apresentação de propostas, a licitação é admitida a qualquer momento, presentes na abertura das propostas.
- A adjudicação dos bens será feita a quem oferecer o valor mais elevado, reservando-se ao Excmo. Sr. Administrador da Insolvência o direito de não adjudicar qualquer proposta.
- No valor de adjudicação, sobre os bens móveis haverá 10% de comissão à Avalibérica, pelos serviços prestados, e, a este valor, ainda a taxa legal em vigor.
- Após a adjudicação, os proponentes terão de pagar a totalidade, assim como o montante de 10% e respectivo IVA, referente aos serviços prestados pela Avalibérica, Lda.
- Qualquer situação de incumprimento imputável ao(s) arrematante(s) determinará a perda dos montantes já pagos, sob a sua inteira responsabilidade.
- Se por motivos alheios a razão indicada, a venda for considerada, sem efeito, por algum dos direitos, as quantias recebidas serão devolvidas aos proponentes.

RIGOR TENDÊNCIA PROFISSIONALISMO

avalibérica



O Lombo do Urzal "está no mapa", enfatizou o presidente do Governo.

Jardim mergulhou na Madeira profunda

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

O presidente do Governo Regional esteve naquela que é considerada e catalogada ainda por muitos anónimos cidadãos como a "Madeira profunda". Alberto João Jardim, embora, se esforçasse por evidenciar o "desenvolvimento significativo" e o "heroísmo" que foi (e que continuar a ser) viver no Lombo do Urzal, em São Vicente, disse que a localidade "está no mapa" e "completamente diferente do que era há 20 anos atrás".

Enumerou os esforços logo após a sua entrada no Executivo madeirense para "explicar a mudança. Socorrendo-se de vários exemplos, destacou a única aces-

sibilidade e a implementação da "política social", concretizada com mais um investimento através da remodelação de uma antiga escola que passa a Centro Comunitário, ontem inaugurados.

Apesar disso, são muitas as dificuldades que a população local enfrenta. A começar pelo envelhecimento e o decréscimo na taxa de natalidade e precariedade das habitações. Talvez por isso, o governante optasse por enfatizar a analogia entre o passado e o presente sublinhando a "necessidade de continuar a valorizar socialmente as pessoas desta zona". O Centro Comunitário foi cedido através de protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de São Vicente e a Associação de Desenvolvimento do Norte da Madeira.

6 Madeira

Tempestade devasta Aviceiros

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnoticias.pt

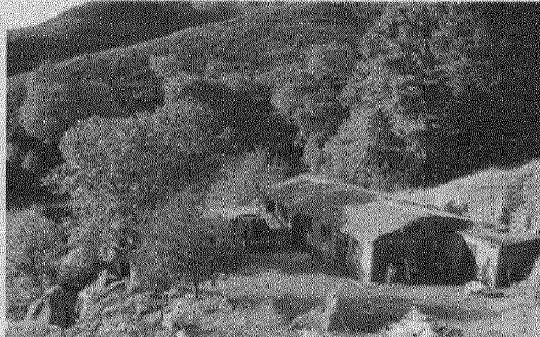
O temporal do último sábado devastou o Montado dos Aviceiros. A propriedade que se encontra a 1.200 metros de altitude, nas zonas altas da freguesia do campanário, Ribeira Brava, e se torna acessível através da Boca da Corrida, no Jardim da Serra, a partir do posto da Guarda Florestal, de onde o percurso, de cerca de dois quilómetros, faz a pé ou de viatura de todo o terreno, sofreu prejuízos avultados, devido à terra que desabou sobre o local.

O montado dos Aviceiros é um projeto que tem por objectivo a reposição do coberto vegetal primitivo dos vales e a construção de uma ecovila sustentável, auto-suficiente, onde uma forma de vida simples e saudável conduza a um bem-estar mental e físico.

MONTADO ESTARÁ ENCERRADO TEMPORARIAMENTE DEVIDO AOS DANOS DO MAU TEMPO

Depois de vários anos de recuperação da flora da altitude e das infra-estruturas de apoio ao turismo de montanha, agricultura e pecuária biológica, conseguiu-se finalmente um local de grande biodiversidade e beleza natural.

Ao longo dos anos, foram organizados cursos de formação de vários tópicos, retiros individuais e de grupo e workshops. No local, servido por duas casas, com capacidade para cerca de 15 pessoas, têm sido alojados muitos amantes da natureza, que usufruíram dos diversos



Paisagem do Montado dos Aviceiros antes do temporal.



Chuva e deslizamento varreram a casa.

passelos pedonais ali existentes. Durante estes últimos meses de 2009 e 2010, a quantidade anormal de precipitação alagou e retirou a coesão natural dos solos delgados daquelas encostas de altitude, fazendo com que o solo não aguentasse a chuva forte do dia 20 de Fevereiro. As encostas cederam, trazendo terra e pedras sobre o patamar a jusante, que servia de superfície plana às casas, arrecadações agrícolas e estacionamento automóvel.

O temporal não provocou vítimas, mas a quantidade de detritos a correr encosta abaixo, causou muitos estragos materiais, conforme se comprova nas fotos de antes e após a intempérie de sábado.

Face à devastação causada, todas as actividades previstas, assim como alojamentos e cursos planeados foram cancelados.

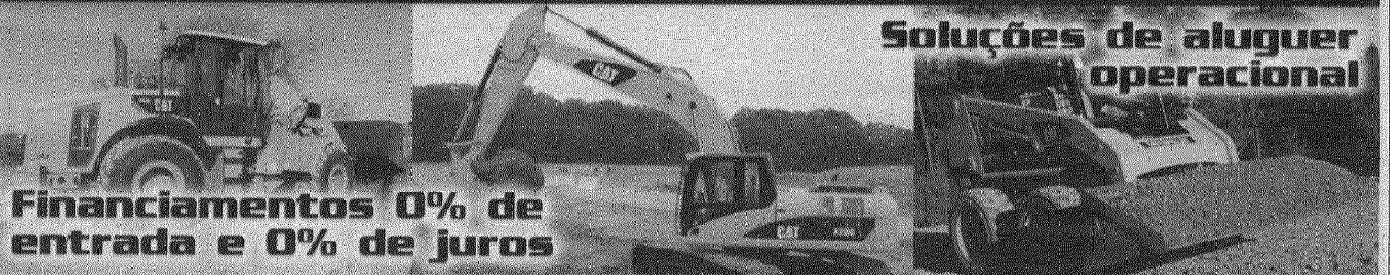
O Montado dos Aviceiros tem uma fauna e flora diversificada.

A flora natural e espontânea é constituída pelas associações florísticas de altitude, onde predominam as Urzes, Massaroco, Uveira da Serra, Loureiro e outras espécies. Ao longo dos anos outras espécies, não indígenas, foram introduzidas. As árvores mais abundantes são os Castanheiros e, perto dos córregos de água, as Nogueiras.

Estão também presentes muitas aves da avifauna nidificante e outras visitam esporadicamente o Montado. A mais evidente, e sempre presente, é a Manta.

CATERPILLAR®

SOLIDÁRIA COM A MADEIRA



Soluções de aluguer operacional

Financiamentos 0% de entrada e 0% de juros

Através do seu concessionário local **TOMIAUTO**, o maior construtor mundial de equipamentos para construção, escavações e terraplanagens, acaba de lançar um programa especial de apoio exclusivo para a RAM. Não ficando indiferente à intempérie que atingiu a Madeira, a marca de imediato prontificou-se a conceder condições especiais na compra ou aluguer operacional de equipamentos com o intuito de proporcionar à Região mais meios que possam facilitar toda a reconstrução. Entre em contacto connosco para conhecer melhor este programa ou consulte o nosso site www.tomiauto.com.

Distribuidor Oficial:



TOMIAUTO
Concessionário Euroworld STET



Morada: Parque Industrial da Cancela - Pavilhão M.I - 5.1
Contactos: 291930390/962806867

Madeira Casos do Dia

Homem morre horas depois da alta hospitalar

NÉLIO GOMES
ngomes@dnnoticias.pt

Um homem de 61 anos faleceu ontem ao final da manhã, na casa de uma vizinha, horas depois de ter recebido alta no Hospital Dr. Nélio Mendonça. A vítima, emigrante na Venezuela, estava a desfrutar dos últimos dias de férias na Madeira, pois tinha a viagem de regresso a aquele país marcada para o próximo domingo.

José Camilo Almada tinha sido transportado ao hospital ao final da noite de segunda-feira, depois de ter sofrido uma queda nas imediações da sua residência, no Campanário. A queda aconteceu numa escadaria, perto de uma mercearia ali existente: de acordo com um vizinho, o homem caiu de costas, tendo embatido com a cabeça numa esquina e, depois, se estatelado no solo.

Socorrida pelos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, a vítima

SEXAGENÁRIO FOI VÍTIMA DE QUEDA, ESTEVE NO HOSPITAL E NÃO QUERIA REGRESSAR A CASA

foi primeiro transportada ao centro de saúde local, sendo posteriormente transferida para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde passou a noite em observação.

Ontem ao final da manhã, depois de ter realizado exames radiológicos, o emigrante foi informado de que não lhe havia sido detectado qualquer problema e que, por isso mesmo, tinha alta hospitalar. Na sequência disso, contactou um amigo para o ir buscar ao hospital, mas ao longo da viagem de regresso queixou-se de não estar a sentir-se bem, nomeadamente da região abdomi-



O corpo ficou à guarda da PSP até ser removido ontem à tarde.

nal. Esse mesmo amigo garante que o emigrante terá manifestado a vontade de ficar internado, apesar da opinião médica indicar o contrário.

O facto de estar muito debilitado e porque o acesso à sua casa é feito através de escadas algo íngremes, fez com que uma vizinha se disponibilizasse para acolhê-lo na sua residência. Foi aí que, cerca de uma hora depois, foi encontrado já sem vida, pela dona da casa, estatelado no chão do quarto.

O corpo só foi levantado ontem à meio da tarde, depois da comparação do Delegado de Saúde. Segundo o amigo, a família do emigrante vai deslocar-se à Madeira e exigir o completo esclarecimento do caso, nomeadamente as causas da morte e a sua eventual relação com a alta hospitalar.

SESARAM espera pela autópsia
O director clínico do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM), Miguel Ferreira, considera prematuro tecer considerações sobre a situação, antes de ser conhecido o resultado da autópsia.

Miguel Ferreira diz que tudo o que se possa avançar antes da autópsia "é especulação", até porque a situação que levou ao óbito poderá, eventualmente, nada ter a ver com o motivo que levou o paciente às urgências hospitalares. Daí que, por outro lado, qualquer procedimento hospitalar interno também estará dependente dessa mesma autópsia.



O homem caiu no mar, a cerca de 100 metros da costa, e foi resgatado por amigos que estavam no local. FOTO ARQUIVO

Praticante de parapente ferido após queda no mar da Madalena

NÉLIO GOMES
ngomes@dnnoticias.pt

Um praticante de parapente ficou ferido ontem ao início da tarde, após ter caído no mar, a cerca de 100 metros da costa, na zona da Madalena do Mar.

O desportista, de nacionalidade suíça, precipitou-se no mar por razões desconhecidas, tendo sido resgatado por alguns amigos que se encontravam nas imediações no momento da queda. Por isso

mesmo, os meios de socorro da Marinha e do SANAS, que foram mobilizados para o local da ocorrência, acabaram por não chegar a intervir.

O homem, que se encontrava inconsciente - supostamente devido a ter ingerido água do mar - foi socorrido por uma equipa da EMIR, que procedeu aos trabalhos de reanimação, tendo depois sido transportado ao Hospital Dr. Nélio Mendonça numa ambulância dos Bombeiros Voluntários da

Ribeira Brava.

De acordo com a última informação recolhida junto de fonte hospitalar, o desportista encontrava-se internado no Serviço de Cuidados Intensivos do Hospital Dr. Nélio Mendonça, sendo o seu prognóstico reservado.

A zona da Madalena do Mar é bastante procurada pelos praticantes de parapente, que costumam utilizar a promenade ali existente como local de aterragem.

Avaria em avião retém dezenas no Pt.º Santo

AERONAVE DA SATA AVARIOU QUANDO SEGUIA PARA CANÁRIAS E TEVE DE VOLTAR À MADEIRA

Dezenas de passageiros ficaram retidos ontem no Porto Santo, em consequência de uma avaria no avião da SATA que assegura as ligações entre aquela ilha e a Madeira.

A aeronave foi afectada por um problema técnico no decurso da sua viagem para Canárias, tendo a tripulação sido obrigada a proceder ao regresso ao Aeroporto da Madeira. O avião ficou

imobilizado na placa de estacionamento do aeroporto a aguardar a devida reparação.

Em consequência dessa situação, os passageiros que se encontravam no Porto Santo, a aguardar a viagem para a Madeira, acabaram por se ver obrigados a pernoitar na ilha.

E isto porque, para além de não estar prevista a realização de mais ligações aéreas entre as duas ilhas, ontem foi dia de descanso do navio 'Lobo Marinho', o que, desde logo, inviabilizou a opção pela regresso por via marítima.

Entre os passageiros retidos estiveram juizes, advogados, médicos e outros profissionais que se deslocaram em serviço ao Porto Santo. N.G.

Derrocada em São João

Os Bombeiros Municipais do Funchal foram chamados, ontem de manhã, para proceder à remoção de pedras e terras que haviam se desprendido na zona de São João, no Funchal. A derrocada caiu sobre uma levada, nas traseiras de uma casa ali existente, mas não se registaram feridos.

Árvore fecha estrada

A queda de uma árvore fechou, ontem à tarde, o Caminho Velho da Igreja, em São Gonçalo, obrigando à intervenção dos Bombeiros Voluntários Madeirenses. A mesma corporação foi chamada a retirar duas pessoas que haviam ficado presas no interior de um elevador, num edifício da Rua Silvestre Quintino de Freitas.

12 Madeira

MAIS DOIS MORTOS NOS ESCOMBROS DA R. BRAVA

Cinco mortos, dois desaparecidos e 102 desalojados acompanhados na Segurança Social é o balanço do momento no concelho

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Mais dois dos desaparecidos na Ribeira Brava — uma idosa e uma criança — que estavam 'sinalizados' neste concelho, foram ontem encontrados, elevando para cinco o número de cadáveres ali resgatados. Entretanto já foram também encontrados fragmentos de corpo humano, estando por apurar se pertencem à mesma pessoa ou a mais do que um indivíduo. Recordar-se que na Ribeira Brava dá dois desaparecidos.

Quanto aos cadáveres ontem recolhidos, tudo indicia que são dois dos sete membros da família do Pomar da Rocha que ficou praticamente dizimada em consequência do mau tempo. O único 'sobrevivente' está hospitalizado em estado grave, com pelo menos um dos membros amputados.

No resgate de ontem, o corpo do adulto encontrava-se no interior da própria habitação, ao sítio do Pomar da Rocha, enquanto que o do jovem jazia no fundo do vale, nas imediações do túnel da Meia Légua, já dentro do perímetro do Centro Desportivo da Madeira.

Estão assim, segundo informação prestada pelo presidente da Câmara Municipal e principais responsáveis locais pela Protecção Civil, os dois últimos indivíduos vítimas

que haviam sido dadas como desaparecidas, já no sábado, na área territorial do concelho.

Uma vez mais, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava procederam ao resgate dos cadáveres e ao seu reencaminhamento para necrotério localizado debaixo da plataforma do aeroporto da Madeira.

Autarca admite mais vítimas

Ontem à tarde a Protecção Civil na Ribeira Brava promoveu um 'briefing' para fazer o balanço das operações que têm sido levadas a cabo no concelho.

Ismael Fernandes, ainda de bra-

ço imobilizado em consequência de uma queda no sábado de manhã, logo que começou a se 'desenhar' o aluvião, confirmou que já foram resgatados os sete desaparecidos que, tal como se temia desde a primeira hora, são vítimas mortais na Ribeira Brava.

O autarca admite contudo que possa eventualmente haver mais vítimas, nomeadamente entre aqueles que se encontravam em trânsito no concelho, nomeadamente na via expresso da Serra de Água, onde troços da estrada foram devoradas pela aluvião. Há relatos de testemunhas oculares que garantem terem visto carros com

ocupantes serem arrastados pela turbilhão das águas.

36 centímetros em dois anos

Apesar de destacar o facto de "centenas de desalojados terem sido acolhidos por familiares", há 102 que estão sob a alçada da Segurança Social, quer em instituições de acolhimento, quer na escola do Campanário.

Destes, quase metade é a população que na segunda-feira foi evacuada do sítio da Murteira, e cujo regresso a casa ainda é incerto. Ismael Fernandes remeteu para o parecer a ser elaborado pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) a decisão a tomar quanto a este núcleo populacional que reside na 'entrada' da Vila. "Fizemos um trabalho de consolidação da encosta lá em cima que está a ser monitorizada. Nos últimos dois anos essa encosta cedeu novamente 36 centímetros", precisou. Assim, e "por precaução, pedimos às pessoas que abandonassem as suas casas. Quando houver por parte do LREC o parecer que diga que não há problemas, nós vamos realojar as pessoas nas suas casas". Caso contrário, a mesma terá de ser deslojada.

sítio da Ribeira da Tabua, como os locais mais problemáticos, principalmente este último, devido ao isolamento, uma vez que o único acesso está cortado, quer pelo colapso de pontes, quer pelo desabamento de partes da estrada. Para contornar essa forte limitação, o abastecimento está a ser assegurado de forma apurada.

O abastecimento de água é também motivo de preocupação a Oeste da Ribeira Brava, afectando principalmente a Tabua e a Banda d'Além. O autarca admitiu que a água nesta zona "é de qualidade rudimentar", e já vai prevenindo os afectados que a reparação do 'sifão' que assegura o abastecimento do 'precioso líquido' pode demorar "dois a três meses". Prometeu que já hoje será normalizada a situação na Fajã da Ribeira, admitindo que o mesmo possa acontecer, embora de forma precária, na Serra de Água.

671 operacionais

A solidariedade da população e a entrega de todas as entidades envolvidas nas diversas frentes de intervenção que a tragédia fez mobilizar na Ribeira Brava, foi um dos aspectos destacados por Ismael Fernandes.

Um grande contingente de pessoas e máquinas diariamente presta apoio nas diversas frentes de operação. Um número de recursos humanos que está a ser mobilizado para a operação de resgate de pessoas e



Qualidade de água e ruído
Neste ponto de situação, a qualidade da água e o ruído são preocupações para os moradores.



As operações de busca e resgate dos corpos na praia da Ribeira Brava.

tributo para minimizar o impacto da devastação, auxiliados por 118 meios de transporte que asseguram a logística dos trabalhos, e complementados por 90 máquinas que estão no terreno a tentar com a brevidade possível alterar o 'quadro negro' em que se transformou o Concelho durante o dia do último sábado.

Pavimento da variante 'abate'

Apesar das notórias diferenças que de dia para dia se fazem notar, no sentido de repor alguma normalidade à vida concelhia, de quanto em vez surgem novos contratempos.

Ontem foi a vez de parte da estrada variante de acesso à Vila desabar, deixando a descoberto um grande buraco no asfalto, nas proximidades do 'Banco Totta'.

Uma situação semelhante à já ocorrida no sábado, quer defronte do posto da polícia, quer entre a Ponte Vermelha e o nó de acesso à via rápida, onde em ambos os casos, parte do pavimento também desaparecera devido à erosão imposta pelo forte caudal da ribeira.

Neste súbito abatimento, depois de avaliada a dimensão da cratera, e uma vez que a estrutura da muralha que suporta junto à ribeira, pretensamente não tinha sido afectada, prontamente foi desencadeada uma operação visando a rápida reparação de mais esta anomalia surgida no rescaldo do mau tempo.

30 CASAS DESTRUÍDAS NA SERRA D'ÁGUA

Cerca de 100 casas inundadas, 30 muito danificadas e a necessitar de obras urgentes e oito levadas pela enxurrada do passado sábado é o balanço provisório do mau tempo em Serra D'Água, de acordo com o presidente da Junta.

Em declarações à Lusa, o presidente da junta de freguesia do concelho de Ribeira Brava, Carlos Andrade, disse que também número ainda indefinido de automóveis foi arrastado pela

ribeira até à foz da Ribeira Brava.

O autarca estimou que num prazo de oito dias a circulação automóvel deve ficar restabelecida entre a vila da Ribeira Brava e o túnel da Encumeada, que, passando pela Serra D'Água, liga ao norte da ilha.

Nos locais mais atingidos (Travessa, Quebrada, Romeira, entre outros sítios), a população está a recomençar a vida, mas alguns ainda manifestam medo.



Empresa metalúrgica na Tabua com milhões de prejuízo.

Telefonema 'salvou' Tabua de algo pior

LINO ANDRADE, UM DOS DONOS, ADMITE QUE NEM ERA PARA ATENDER A CHAMADA

Não fosse um telefonema a avisar para a enxurrada que previsivelmente ia deixar marcas a zona baixa da Tabua [sítio da Praia] e as consequências da devastação teriam sido ainda mais aterradoras.

Ricardo Nascimento, um jovem de 34 anos, residente na Ribeira da Tabua - zona mais interior da freguesia - e ex-trabalhador da Metalofunchal (localizada junto à foz), foi quem deu o alerta que permitiu a quem estava na zona que acabou por ser 'engolida' pela ribeira tivesse fugido a tempo.

Ao se aperceber das inúmeras enxurradas que mesmo a montante já faziam transbordar a ribeira, não hesitou ligar para o ex-padrão pedindo "para que todos fugissem". Conta que quando descrevia o cenário dantesco que se formava a cerca de seis quilómetros da foz, a chamada caiu e desde então as telecomunicações 'calaram' de vez. "Aqui em cima era como vulcões", recorda.

Lino Andrade, um dos donos da empresa confirma o relato. Admite que nem era para atender o telefone, porque então já se encontrava todo molhado, porque então "andava já com problemas de água em casa do meu irmão".

Lembra-se que o Ricardo terá dito que aquilo que estava a cair lá em cima [Ribeira da Tabua] ia fazer desaparecer a Praia [sítio junto à foz].

Perante a descrição não vacilou. Foi a correr "à oficina avisar o meu irmão e o pessoal para fugir" e depois entrou de casa em

casa a pedir às pessoas para saírem. "Alguns começaram logo a chorar", relata.

Conta que demorou ainda cerca de uma hora para a ribeira transbordar. O tempo suficiente para um vizinho, empresário com um stand junto à ribeira, ter retirado todos os carros para local seguro. "Os bens não deu para salvar mas ao menos não apanhou ninguém", salienta, reconhecendo que o telefonema foi crucial para "evitar muita coisa".

Contudo as marcas do temporal deixaram marcas difíceis de sarar na empresa da família. Por isso ainda ontem, cinco dias após a aluvião, não consegue conter a emoção perante tamanha destruição. Atingem "milhões" de euros os prejuízos.

Dez pontes destruídas

Enquanto cá em baixo a vida procura refazer-se a cada dia que passa, lá em cima, na Ribeira da Tabua, o isolamento imposto pelo colapso de dez pontes, faz-se de forma apacada. Os bombeiros e militares têm contribuído por estes dias para atenuar o distanciamento, levando os bens essenciais a quem se vê retido.

Ricardo Nascimento no dia seguinte ao temporal, arriscou sair do sítio pela Levada Nova, que liga à zona alta da Ribeira Brava. Dali apanhou boleia com um amigo até ao Funchal. Foram comprar três geradoras para tentar salvar o recheio que nos frigoríficos e arcas congeladoras.

A electricidade só foi reposta, embora de forma precária, na terça-feira. Apesar de tudo quer continuar a viver ali, até porque: "Estamos num canto do céu", afirma.

Antes da despedida, pede ao presidente Ismael Fernandes "que é boa pessoa", apresta-se a dizer, para ir à Tabua profunda ver uma fissura num talude que põe em risco quatro moradias. O.D.

14 Madeira

TÃO PERTO E TÃO LO

COLAPSO DA PONTE ASSUSTOU E 'PRENDEU' CARROS NA FAJÁ DA RIBEIRA, NA RIBEIRA BRAVA

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnocias.pt

Tão perto e tão longe. A população do sítio da Fajá da Ribeira, na Ribeira Brava, vive por estes dias o dilema de geograficamente continuar tão perto da vila, mas ao mesmo tempo distante por não poderem sair do sítio com os seus automóveis.

O colapso da ponte que garantia a única acessibilidade a este núcleo populacional da Ribeira Brava, situado a Norte do nó da via rápida, na zona sobranceira ao Centro Desportivo da Madeira, reteve as centenas de residentes e 'trancou' as dezenas de viaturas que se encontravam no sítio.

Um dos últimos, senão mesmo o último residente a atravessar a passagem suspensa, foi Celestino Nascimento, proprietário da primeira residência logo após a ponte. Sábado passado levantou-se ainda pela aurora para ir trabalhar, mas, devido à chuva incessante, acabou por não fazê-lo, depois de ter sido aconselhado por um colega que já se encontrava no local de trabalho. Como já estava preparado para sair, deixou a esposa a descansar e dirigiu-se até a vila. Estava longe de imaginar que tinha sido a última vez que atravessara a ponte, que pouco depois iria desaparecer no meio da aluvião que ganhava forma a montante.

Só depois das nove da manhã é que ganhou consciência do drama que rapidamente se abateu ao longo do vale da Ribeira Brava. Uma súbita derrocada na Murteira - do lado oposto do vale, a escassas centenas de metros da Fajá - impediu-o de continuar viagem. Estava dado o alerta. "Comecei logo a correr na direcção de casa, mas quando cheguei junto à ponte já não conseguia passar". Uma encurrada de um córrego entre a ponte e a sua casa, impediam-no de passar para o lado da Fajá, ao mesmo tempo que as águas revoltas da ribeira já galgavam a ponte.

Idosos retirados de balde

Rapidamente instalou-se o caos, vivendo-se momentos de pânico. "Comecei a gritar e a pedir à minha mulher - em casa, do outro da margem - que abandonasse a casa e fugisse para a zona alta da Fajá". Entretanto a zona envolvente ao nó da via rápida começava a ficar alagada, e também aí foi "um Deus nos acuda". Quem por ali se encontrava fugiu para o túnel da via rápida. Não só os residentes mas muitos dos passageiros que foram apanhados pelas derrocadas, principalmente na zona do Centro Desportivo da Madeira, inclusive turistas que estavam a bordo de um autocarro que 'atolou' defronte do recinto desportivo. Até uma máquina



Na Ribeira Brava continuam os trabalhos de remoção e limpeza no leito da ribeira. FOTOS ORLANDO DRUMOND

MILITARES VASCULHAM NA RIBEIRA

Três equipas de militares, acompanhados de psicólogos, passaram a 'pente fino' parte do troço da ribeira da Ribeira Brava durante a tarde de ontem. Partiram das imediações do nó da via rápida - zona da Murteira - em direcção à Serra de Água. Uma equipa em cada uma das margens da ribeira e outra no interior da linha de água. Ontem voltaram a serem encontrados vestígios humano nas instalações do Centro Desportivo da Madeira. Devido ao muito entulho acumulado na bacia da zona balnear da Ribeira Brava, o espaço voltou ontem a ser alvo de particular atenção das equipas de busca, à medida que parte dos detritos iam sendo removidos do local.



retroescavadora, que na ocasião já se encontrava no local, serviu para resgatar quem tinha dificuldades de mobilidade. "Houve idosos que foram levados no balde da pá para o túnel [via rápida]", regista.

Do viaduto à saída do túnel da Ribeira Brava, conta ter assistido à indescritível força da natureza que acabou, já ao início da tarde, por provocar o colapso da ponte. "Levou tudo o que encontrou pela frente" sintetiza.

A Fajá da Ribeira ficava assim isolada, sem água, luz ou telecomunicações. Ao longo da semana os serviços foram sendo repostos. Ontem ultimava-se a reposição de água, embora de forma precária.

Afastado da família e com a casa inundada de lama, sobretudo provocada pela enxurrada proveniente do córrego, no domingo de manhã deltou 'mãos à obra', construindo uma frágil ponte de madeira, que pese embora a ameaça constante de po-

Política

PS-Madeira exige ao GR Orçamento Rectificativo

AFINAL, DIZ CARLOS PEREIRA, A DÍVIDA É BEM MAIOR E A LEI DE FINANÇAS DA MAIS DINHEIRO

MIGUEL SILVA
msilva@dnoticias.pt

O grupo parlamentar do PS-Madeira quer forçar o Governo Regional a apresentar um Orçamento Rectificativo. A argumentação socialista, defendida por Carlos Pereira, é simples: há um novo enquadramento orçamental que justifica uma revisão às contas que

Ventura Garcés levou em Dezembro para aprovação pelos deputados.

Esse novo enquadramento resulta essencialmente de dois factores: a revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA), já aprovada pela oposição parlamentar ao Governo de Sócrates e os novos valores da dívida da Região. Carlos Pereira observa que se por um lado a revisão da Lei dita um reforço de verbas para a Madeira, por outro, o valor da dívida tornado público recentemente é muito superior ao que anunciou o secretário do Plano e Finanças aos deputados durante a discussão do Orçamento Regional para este ano. "O que era natural e razoável era

4.600 MILHÕES DE DÍVIDA E MAIS 50 DE LISBOA

■ Nas contas que Ventura Garcés levou ao Parlamento em Dezembro a dívida da Madeira era bem inferior ao que foi apurado já este ano por uma instituição bancária. Enquanto o GR inscrevia nas suas contas mil milhões de euros de dívida directa mais 1.200 milhões de dívida indirecta, o BPI revela que a Madeira deve duas vezes mais, num total de 4.600 milhões de euros.

■ Da revisão da LFRA resulta uma receita superior que deverá rondar cerca de 50 milhões de euros. Mas o ministro já disse que vai tentar travar e Cavaco ainda pode vetar

o Governo Regional apresentar um Orçamento Rectificativo", insiste o deputado socialista ao antecipar a defesa do projecto de resolução que o grupo parlamentar entregará amanhã na Assembleia Legislativa da Madeira.

Carlos Pereira acrescenta ainda uma terceira razão para que o Orçamento regional volte a ser apreciado: "É importante saber que utilização será dada ao dinheiro extra que entra por via da revisão da LFRA". O receio do parlamentar socialista é que o dinheiro não seja correctamente distribuído. "Continua a vir mais dinheiro mas não chega onde deve chegar. Fica preso numa teia de interesses que não resolve os problemas" explica.



O PS entrega amanhã na Assembleia um projecto de resolução que sugere ao Governo a apresentação de um Orçamento Rectificativo. FOTO ARQUIVO

PP indignado com chumbos de Ismael

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

Rafael Sousa apresentou duas propostas em reunião da Câmara municipal da Ribeira Brava. Apesar de as achar viáveis e muito úteis às populações do sítio de São João, viu ambas serem chumbadas pela maioria PSD.

O vereador do PP pretendia que a Câmara construísse uma praça junto à igreja, de forma a promover

o convívio entre os residentes do sítio, essencialmente em ocasiões festivas, mas também durante a semana.

Com objectivos semelhantes, Rafael Sousa propôs a construção de um pequeno centro cívico nas instalações de um antigo talho. Trata-se de um imóvel que, segundo o PP, é propriedade camarária e está abandonado há sensivelmente dez anos.

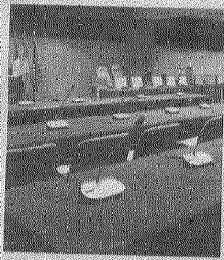
O vereador diz que o executivo

RAFAEL SOUSA QUER UMA PRAÇA E UM CENTRO CÍVICO NO SÍTIO DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA BRAVA

de Ismael Fernandes argumentou que as obras propostas não estavam orçamentadas, nem constavam do plano de obras do município.

Rafael Sousa contrapõe que "os orçamentos podem ser modificados e os planos de obras não podem ser coisas absolutas".

O PP diz que tudo pode ser repensado e espera que seja exactamente isso que a Câmara ribeirão venha a fazer.



Nesta semana não haverá trabalho na Assembleia Legislativa da Madeira em plenário, essencialmente por duas razões: a agenda de trabalho não está ainda a ser definida e o plenário não pode ser realizado.

Política

Serrão pela continuidade de Monteiro Diniz

AO CONTRÁRIO DE GOUVEIA, O NOVO LÍDER DO PS DIZ QUE A EXTINÇÃO É "UM FAIT-DIVERS"

PATRÍCIA GASPAR
pgaspar@dnnoticias.pt

Novo presidente, diferentes percepções. Ao contrário de João Carlos Gouveia que, em 2008, se pronunciou a favor da extinção do cargo do Representante da República, Jacinto Serrão diz que Monteiro Diniz tem tido um "papel importante" para a Região.

Para o presidente dos socialistas madeirenses, o problema não está na existência do cargo, mas na forma como o PSD se relaciona, confundindo a pessoa com as funções que exerce e tornando-a "alvo de algumas ofensas inapropriadas e injustas".

Serrão remete a questão da extinção para "uma eventual revisão constitucional", mas adianta que, a seu ver, "o Representante da República tem tido um papel importante na mediação de alguns problemas políticos complicados".

O ex-deputado na Assembleia da República diz mesmo que a polémica à volta da extinção não passa de



Jacinto Serrão diz que Monteiro Diniz tem tido "um papel importante" na mediação política. FÓTO TERESA GONÇALVES

um "fait-divers", de uma manobra de diversão orquestrada pelo PSD para desviar as atenções dos reais problemas da Madeira.

O socialista falava no final de um encontro com Monteiro Diniz que se prolongou por mais de duas horas e que serviu para abordar temáticas como o funcionamento das instituições democráticas regionais, os problemas políticos e a realidade regio-

nal. Ontem, Serrão voltou a centrar-se no apelo a uma "plataforma de concórdia" entre todas as forças políticas, colocando o ênfase na importância de o PSD se associar ao entendimento, em nome dos interesses da Madeira.

"Antes dos políticos existirem já existia a Madeira", venceu o líder do PS que, na visita ao Palácio de São

Laurenço, se fez acompanhar pelo ex-eurodeputado Emanuel Jardim Fernandes e do líder da JS, Orlando Fernandes.

O presidente socialista quis conhecer a opinião de Monteiro Diniz sobre a realidade regional e espera, agora, que o Representante da República transmita as suas preocupações ao Presidente da República, Cavaco Silva.

PP/Açores quer estudo para clarificar critérios de diferenciação

O presidente do PP/Açores, Artur Lima, propôs ontem a realização de um estudo para clarificar os critérios de diferenciação entre os Açores e a Madeira em matéria de transferências de verbas do Orçamento de Estado. A ideia é apurar os reais custos que os governos das duas regiões autónomas têm em cada arquipélago, para depois se determinar os valores que devem receber do Estado.

Na perspectiva do líder regional do PP, "esse estudo já devia ter sido feito" pelo governo açoriano que alega a necessidade de manter uma discriminação positiva em relação à Madeira, atendendo aos custos acrescidos num arquipélago disperso por nove ilhas.

O dirigente do PP discordou das críticas feitas pelo presidente do governo açoriano, para quem a região foi "prejudicada" com a alteração aprovada na Assembleia da República. "Os Açores não foram prejudicados" e a região "não perde dinheiro", referiu.

Para Artur Lima, o limite de endividamento de 50 milhões de euros aprovado pelo parlamento nacional deve ser interpretado como um "balão de oxigénio" para a Madeira e não como uma forma de resolver o défice do governo liderado por Alberto João Jardim.

Câmara paga banda para ir à Venezuela

CONSENSO E BOA DISPOSIÇÃO NUMA REUNIÃO SEM PROPOSTAS DA OPOSIÇÃO

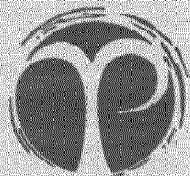
ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Consenso e boa disposição foram duas tónicas que ficam no rescaldo da primeira reunião pública da Câmara Municipal de Ribeira Brava, despachada em menos de meia hora. Sem qualquer proposta de oposição e sem qualquer interpelação no período de antes da ordem de trabalhos, que mereceu unanimidade de todos os eleitos, desde a maioria PSD, à oposição PS e CDS/PP.

Sobressai a confirmação do apoio camarário, embora ainda não quantificado, mas que se estima possa rondar os 15 mil euros, de modo a viabilizar a digressão à Venezuela da Banda Municipal da Ri-

beira Brava. A filarmónica deslocou-se ao principal país de acolhimento da emigração madeirense e ribeirão-bravense na América Latina em Junho, por ocasião das comemorações do Dia de Portugal. A Câmara comprometeu-se em pagar as 25 passagens aéreas de ida e volta entre o Funchal e Caracas. As restantes despesas são assumidas pela comunidade emigrante.

Em matéria de subsídios, a Câmara vai também custear a edição de meio milhão de livros no âmbito de um projecto escolar. Vai igualmente oferecer lanche e transporte a cerca de um milhão de alunos por ocasião do desfile de Carnaval das escolas. Procedeu a uma alteração orçamental de modo a concretizar a "prometida" transferência de 200 mil euros para as quatro Juntas de Freguesia do Município. Foi ainda aceite a cedência para património municipal de equipamentos de salubridade, por proposta da Empresa Intermunicipal e foi feita a apresentação de um concurso de fotografia que a Câmara e a Biblioteca Municipal promovem neste primeiro trimestre.



Madalena Farmácia

Direção Técnica:
Dr. Sérgio Magro
Caminho de Santo António, 218
9020-002 FUNCHAL
Telef. 291 756 665 | Fax: 291 742 183

Testes

- INR (novidade) (monitorização da terapêutica oral com anticoagulantes)
- Glicémia
- Colesterol/Triglicéridos
- Açúcar Urino
- Testes Cutâneos
- Teste Intolerância Alimentar
- Tensão Arterial
- IMC
- Teste de Gravidez

Novidades

- Podologia (testes de rastreio gratuito dia 8 e 10 de Fevereiro)
- Programa de Cessação Tabágica
- Rastreio Auditivo (gratuito dia 25 de Fevereiro)
- Outros Serviços:
 - Furação de Orelhas
 - Pesagem na Bebê (gratuito)

Serviços

- Enfermagem (1m de semana)
- Quiromassagem
- Reflexologia
- Chármassagem
- Nutrição
- Medicamentos Manipulados

Tabua em choque

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

A família Gouveia residente na Tabua está desalojada. São sete pessoas na casa do pai e avô Tolentino.

No apartamento onde pernoitam aumentaram o agregado para 11. Ricardo Gouveia viu o carro desaparecer num ápice. A correnteza da água levou tudo à frente passando pela janela da casa da vizinha, garante a irmã.

Carina conseguiu recuperar na rua completamente enlameada justamente à frente da sua casa uma nota. Infortúnio dos infortúnios: "São bolívars. Não servem para nada!", solta à medida que levanta com as pontas dos dedos para que todos vejam.

Ao lado, Francisco Pereira perdeu o que a vida de empresário de venda de automóveis lhe proporcionou. "Seguramente mais de meio milhão de euros", liberta de voz trémula.

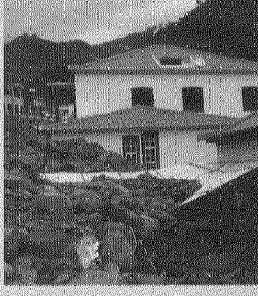
No corpo traz a roupa de sábado. "Não era rico, mas podia dizer que vivia com algum conforto. Sou padrinho de sete casais. A minha casa tinha piscina. Ain-

da estes dias ofereci às minhas filhas um LCD e uma consola de jogos". As frases em catadupa espelham como de repente se desce do céu às trevas em segundos.

"Sinceramente não sei o que fazer. Posso dizer que perdi tudo o que conquistei a pulso. Já me disseram que terei apoio do Governo, mas nem tenho cabeça para pensar".

Escassos metros acima, Miguel Abreu, abre a sua casa ao DIÁRIO. Ou melhor, a água da ribeira fez esse 'favor' no passado sábado. Desde então as portas e as janelas se fecharam de rão atoladas de lama e de pedras. O proprietário encaminha-nos para o que era o seu quintal. "Aqui pode ver uma anoeira. Estava bonita", mais à frente, por entre um monte de pedregulhos, Abreu diz que ali era o muro do ribeiro. "Daqui ao fundo da ribeira tem seguramente mais de oito metros", revela.

Ontem, nem parecia. Estava ao mesmo plano do segundo andar da moradia. "Como vai ser a minha vida? Diga-me lá", lamenta-



"SINCERAMENTE NÃO SEI O QUE FAZER. POSSO DIZER QUE PERDI TUDO O QUE CONQUISTEI A PULSO"

va o ribeirabravense de cabelos grisalhos e de óculos garrafais.

Militares levam alimentos

Os residentes queixaram-se ontem à reportagem do DIÁRIO e da TSF-Madeira que foi a primeira vez desde sábado que receberam alimentos. Os militares do exército português em dois carros transportaram para a edificação da Casa do Povo local, pão, leite, água, sumos, entre outros produtos.

Trabalhos a todo gás

Os trabalhos na foz da ribeira da Tabua desenrola-se a uma velocidade impressionante. Máquinas retroescavadoras e o vaivém de camiões é alucinante. Bulldozeres e camiões passam entre o tráfego de automóveis que tentam passar incólumes pela rotunda a este rodopio enorme.

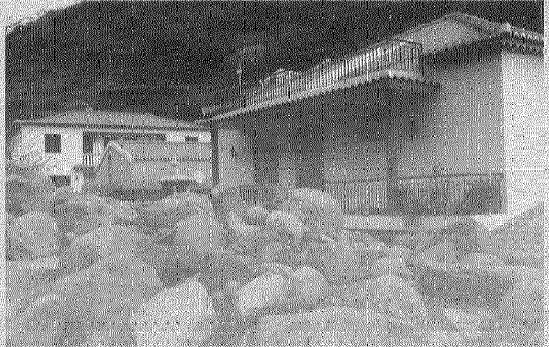
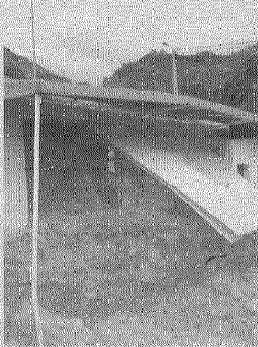
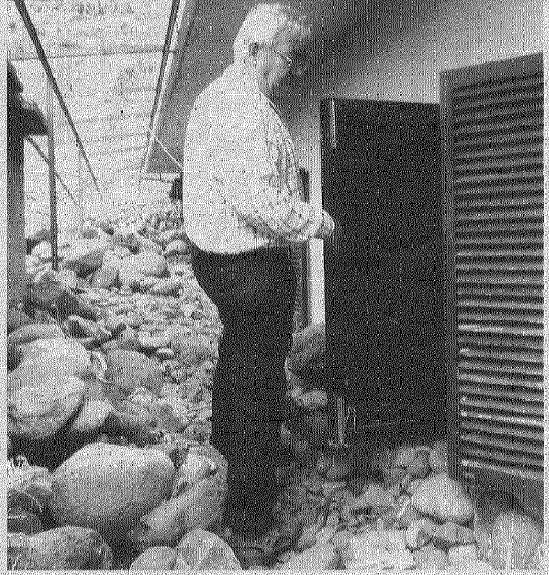
Fajã da Ribeira quer ponte

Na Fajã da Ribeira, numa das povoações da Ribeira Brava, ao lado oposto ao Centro Desportivo da Madeira, os populares querem ver erguida uma ponte

militar o quanto antes. Ontem, um popular reparando na presença de uma alta patente militar nas proximidades, não se coíbiu de lhe transmitir alguns ensinamentos: "Queremos uma ponte, mas não aqui", apontando para o mesmo local onde a antiga desaparecera. "Sabe porquê? Está a ver onde construíram a outra. Aqui por baixo da linha de água". Agora, querem a estrutura 500 metros acima, tudo para não passarem por mais desgostos.

DIÁRIO viajou pela Ribeira

A reportagem do DIÁRIO teve a oportunidade de poder vislumbrar mais de perto o cataclismo por toda a extensão da Ribeira Brava. Do início da Fajã da Ribeira, passando pela Meia Léguas, sítio do Passal e subindo à zona da Encumeada, fomos a bordo de um todo-o-terreno. O rasto de destruição chega a impressionar. Ribeiras que se alargaram quatro vezes mais. Em alguns pontos das linhas de água consegue vislumbrar o firmamento do manto rochoso.



“VAMOS SOBREVIVER”

LIMPEZA E RECONSTRUÇÃO SÃO DAS PALAVRAS DE ORDEM UMA SEMANA DEPOIS DA TRAGÉDIA

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnoticias.pt

Passou uma semana sobre as enxurradas que varreram o vale da Ribeira Brava e se o Sol apareceu ontem durante grande parte do dia, pode ter sido para iluminar a destruição que atingiu aquela zona ou trazer alguma esperança, aos que foram tocados pelo temporal.

E se na subida para a Serra d'Água, o cemitério de destroços em que se transformou a ribeira provocou ainda uma grande “dor de alma” em Manuel de Freitas, mais abaixo, na Fajã da Ribeira, Celestino Ribeiro já encontra alguma força para sorrir: “Do andar de baixo, a única coisa que se salvou foi um garrafinho de vinho que eu tinha comprado dias antes”, ri-se, apontando para o terreno onde um cunhado encontrou o garrafinho semi-enterrado, mas intacto.

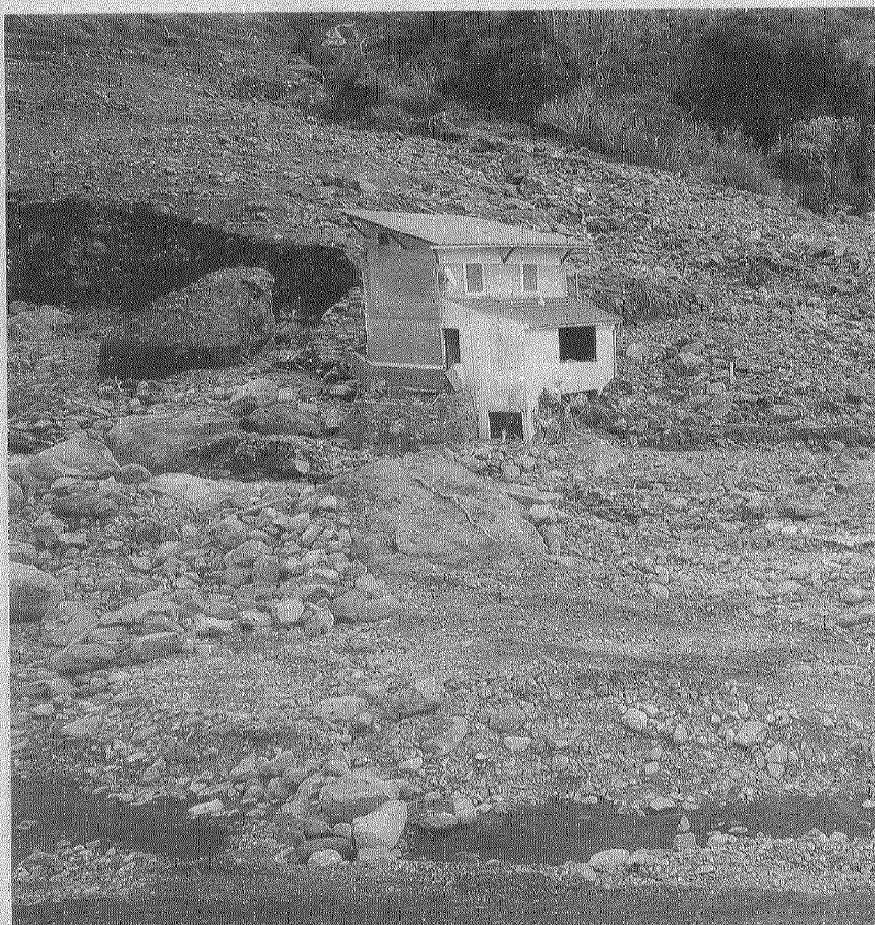
O homem de 40 anos sorri ao pensar que o frágil garrafinho de vidro sobreviveu à força da ribeira, que fez o que quis no andar inferior da casa, que Celestino construiu nos terrenos que herdou do pai. Arrancou portas, estilhaçou janelas, encheu de lama cada centímetro do rés-do-chão, e não satisfeito por tamanha destruição, subiu ao primeiro andar, para pintar as paredes de castanho. “Já fiz as contas por alto, e deve andar à volta dos 50 mil euros”, diz, passando a mão pela barba, que tem crescido desgarrada, porque as prioridades têm sido outras.

As prioridades agora são limpar, e é isto que a população tem feito nesta última semana. Em casa onde Celestino vive com a mulher, à beira da ponte que foi arrancada pela ribeira, estiveram, todos os dias, mais de 10 homens a limpar. “Agora não se compara ao que estava. Já tiramos os soalhos, limpamos paredes, retiramos a lama e sei lá mais o quê”, diz.

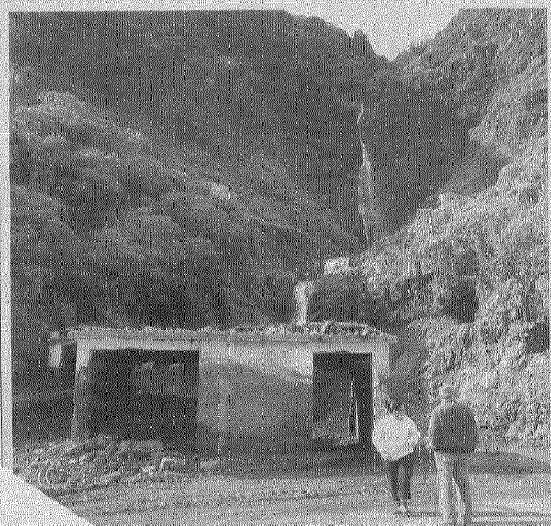
Aquele sítio, logo a acima da saída da via rápida, esteve isolado durante mais de um dia, e o acesso automóvel continua à espera da ponte que o exército deverá montar na segunda ou na terça-feira. No dia do temporal, Celestino tinha descido à vila para tomar café, quando chegaram as más notícias. “Vim por aqui a cima, e vi a minha casa alagada, foi horrível, horrível”, recorda, fazendo uma pausa, para falar da mulher. “Ela estava em casa, mas não conseguimos comunicar, nem aos gritos, porque o rugido da água era tremendo”. A mulher conseguiu fugir, levando um dos automóveis, para a zona mais alta da Fajã da Ribeira, e Celestino só soube dela no dia seguinte. “Sabia que estava bem, e isso descansou-me”, afirma.

No domingo puseram mão à obra, e com madeiras improvisaram uma ponte sobre a ribeira - que continuava a rugir, como um animal feroz - e foi esse, até chegar outra ponte improvisada, mas metálica, o único acesso ao sítio.

Mais acima, onde Manuel de Freitas olha para o que já foi um automóvel, mas é agora uma massa retorcida de chapa e ferro, continuam a chegar rugidos da ribeira. Agora, o barulho vem dos motores das dezenas de escavadoras e camiões que retiram entulho do vale e das máquinas que trabalham na construção de uma nova ligação rodoviária à Serra d'Água. Ali onde casas foram parar



Uma semana depois, o vale da Ribeira Brava parece um estaleiro. Ainda existe dor, muita, mas há também esperança.



ao meio da ribeira, como se tivessem andado a voar, em imagens que percorreram o mundo. Onde a estrada simplesmente desapareceu, e cada fio de água que ascorre da montanha cavou profundas feridas na paisagem, trabalhava-se sem descanso para repor a normalidade.

Trabalha-se em silêncio. Um silêncio cansado, mas confiante, de mangas arregaçadas, porque é preciso continuar. Isso todos sabem, até a alma de Manuel Freitas sabe. “O que se vai fazer, senão continuar?”. Até Abel Constantino sabe. “Só estou à espera de ter luz e água, para começar a limpar isto”, diz. É gerente da “Poncha de Cima”, e o interior do bar é um lugar escuro e lamacento, que cheira a fruta. “Sexta-feira comprei laranjas e três mil euros de polpa de maracujá, está tudo estragado”.

Os prejuízos no estabelecimento ultrapassam os 50 mil euros, e a principal preocupação de Abel Constantino é o pagamento dos salários dos trabalhadores. “Não sei como vai ser, com isto fechado”, admite o homem, que mesmo assim

OS MAIS IDOSOS LEMBRA-SE DE ENXURRADAS MORTAIS, MAS NÃO COMO ESTA

oferece “alguma coisa” para beber, a quem passa.

E passam muitas pessoas. Entre trabalhadores, bombeiros, jornalistas com sotaque continental, um grupo de estrangeiros ‘esmagado’ perante a destruição, moradores, e antigos residentes. “Vivi muitos anos aqui, e só hoje tive coragem de cá vir”, diz Luísa, parada, braços caldos, a tentar perceber como é que a água arranca uma casa do lugar.

Orlando, 59 anos, e José, que diz ter 60, mas Orlando garante que são mais de 75, conhecem bem o “mau feito da ribeira”. Em 1968, contam, uma enxurrada destas matou duas pessoas. “Destas não”, corrige Orlando. “Nunca vi nada como esta”, garante, de foíce ao ombro, tentando aproveitar o resta do bananal transformado num pântano. “Mas sobrevivemos a 68, também vamos sobreviver a isto”, diz José, com um sorriso do tamanho do Sol, que, aos poucos, muito timidamente, quase envergonhado por não ter chegado antes, já começa a aparecer no vale da Ribeira Brava.

Ribeira Brava tem 'site' por actualizar há cinco anos

AUTARCAS NÃO (RE)ELEITOS CONTINUAM A FIGURAR NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

ORLANDO DRUMOND
odrmond@dnnoticias.pt

A página oficial da Câmara Municipal da Ribeira Brava na internet continua por actualizar. Alguns conteúdos não fazem sentido. Por exemplo, as medidas resultantes das Eleições Autárquicas de 11 de Outubro não foram ainda registadas. E pior, outros conteúdos permanecem sem alteração há mais de cinco anos!

A flagrante falta de manutenção, faz com que prevaleça a muita (des)informação em diversos conteúdos do 'site', sendo que a mais flagrante é aquela que diz respeito à constituição dos dois órgãos autárquicos municipais, Câmara e Assembleia.

Apesar do órgão executivo continuar a ser presidido por Ismael Fernandes e da fotografia deste autarca já estar substancialmente desactualizada — actualmente com novo visual e sem bigode — a informação ultrapassada continua a dar como vezeiros, autarcas do mandato anterior que já não estão na autarquia.

Irineu Nascimento é um dos exemplos mais flagrantes, pois continua a ser apresentado como vereador responsável por diversos pelourinhos, quando efectivamente protagonizou a principal 'baixa' no seio do PSD. O socialista Rui Caetano transferiu-se da Câmara da Ribeira Brava para a do Funchal, mas mantém-se



O município liderado por Ismael Fernandes parou no tempo em termos de comunicação global. FOTO ARQUIVO

ainda na página oficial deste Município da zona Oeste.

A composição dos eleitos para a Assembleia Municipal também não está de acordo com o último sufrágio. Também aqui ainda vigoram os 'deputados' do mandato anterior, incluindo o presidente de Junta da Tabua que também já foi substituído.

A par da desactualização de meses (1), há conteúdos que nitidamen-

te já se arrastam há vários anos. Quem 'navegar' à procura de saber quais os 'Projectos' quer em execução, quer os previstos, depara-se com obras previstas para 2005 (!), o que indicia desde logo que o último 'refresh' neste capítulo terá acontecido antes mesmo desse ano, porque estas são complementadas com a referência de 'em fase de adjudicação, de concurso ou de projecto'.

Nos diversos conteúdos deste si-

rio, dito oficial, do Município da Ribeira Brava, também se descobrem preciosidades. Por exemplo na área afectada à Cultura Local, quem pesquisar na temática Tradições e Festividades, acaba por descobrir, algures nas diversas referências alusivas às festas e tradições ribeira bravesas, o 'Dia do Cornudo'. Assim, de forma clara e sem rodeios, alega-se que esta é uma tradição que sobressai na freguesia da Tabua.

PCP pede fiscalização aos casos de precariedade laboral

LEONEL NUNES DENUNCIA CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PT

Os comunistas querem que o Governo Regional aperte a fiscalização aos casos de precariedade laboral, na Madeira.

Para alertar para o fenómeno, o Partido Comunista Português tem entre mãos uma iniciativa denominada 'Roteiro da Precariedade Laboral'.

O projecto levou, ontem, durante a tarde, o deputado comunista Leonel Nunes ao centro do Funchal, mais precisamente junto às instalações da Portugal Telecom, numa acção com vista à denuncia de falta de condições laborais naquela empresa.

De acordo com Leonel Nunes, os trabalhadores dos 'call center' da Portugal Telecom são mal pagos e vítimas de precariedade laboral.

O porta-voz do partido da Rua da Carreira pede ao Governo Regional da Madeira para acione os mecanismos de fiscalização, por forma a evitar a proliferação destes casos. P. G.

BE denuncia crise "totalmente artificial"

O líder do BE, Francisco Louçã, considerou que a polémica sobre a Lei das Finanças Regionais é "totalmente artificial" e que o Governo tem sido "despesista" com a região autónoma da Madeira.

"Os jornais dizem que já é a terceira vez que o ministro das Finanças ameaçou a sua demissão, o que é sem dúvida nenhuma algo muito estranho, porque o Governo tem sido despesista e tem perdido todo o origem em relação à Madeira", afirmou o líder bloquista.

Neste contexto, o coordenador do BE apontou os "1174 milhões de euros de avales ilegais" para a Madeira e os "79 milhões de euros de aumento de endividamento para Alberto João Jardim" que o Governo "aprovou à socapa" em dezembro de 2009, para dizer que "a crise da Lei das Finanças Regionais é totalmente artificial".

Catástrofes naturais

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnnoticias.pt

Pareceu de propósito. No dia em que a Madeira foi fustigada pelo mau tempo, a JSD apresentou mais uma acção da iniciativa 'Diálogo de Gerações', desta feita com o tema 'Catástrofes Naturais no Arquipélago da Madeira: desde quando e como agir?'

São convidados o presidente do protecção civil regional, Luís Nery, e Domingos Rodrigues, professor da Universidade da Madeira.

Nádia Coelho, da direcção presidida por Vânia Jesus, apresentou a acção, que vai decorrer amanhã, pelas 19h30, em O Molhe, como tendo o objectivo de sensibilizar os jovens para adquirem uma atitude que conduza ao seu bem-estar e segurança e,

ao mesmo tempo, torná-los capazes de adoptarem comportamentos correctos perante situações de risco.

A dirigente da 'jota' lembra que a Madeira, não é excepção, no que respeita à exposição aos perigos da natureza e que, como tal, é confrontada com danos, de diferentes escalas, envolvendo perigos para as pessoas e bens.

É preciso actuar por antecipação, estimando o grau de risco, o que implica a estimativa dos potenciais danos, directos e indirectos.

Em síntese, a iniciativa da JSD orienta-se por uma meta que passa por retratar o passado na Região, no que diz respeito a situações de catástrofes naturais no arquipélago, por mostrar o presente e por perspectivar o futuro.

Mais rigor nos apoios

PATRICIA GASPAR
pgaspar@dnnoticias.pt

Os social-democratas vão avançar com propostas de alteração às regras para atribuição de apoios no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

O PSD-Madeira pede também mais rigor na atribuição das ajudas por parte das instituições de solidariedade e quer que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção passem a exercer funções sociais, como forma de compensação, desde que não tenham condicionamentos físicos.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata esteve, ontem, na sede da Cáritas Diocesana do Funchal. Rafaela Fernandes, porta-voz da iniciativa, anunciou no momento que o partido vai promover 'diligências', no senti-

do de propor a alteração do RSI.

A deputada entende que, assim como os salários remuneram quem trabalha, também os beneficiários dos apoios do Estado devem compensar a sociedade que os 'patrocina'.

Assim sendo, o PSD defende que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção sejam integrados em acções de voluntariado. Rafaela sugere, a título de exemplo, acções de apoio aos bombeiros na limpeza das florestas.

Face ao aumento do número de pedidos de apoio, os social-democratas apelam também às instituições de solidariedade para que sejam mais criteriosas na prestação de ajudas e para que troquem informações, por forma a evitar a duplicação de apoios à população carenciada.

Ismael critica postura do CDS na Ribeira Brava

PRESIDENTE ACUSA VEREADOR DA OPOSIÇÃO DE "ANDAR A BRINCAR AOS PARTIDOS"

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

A entrada do CDS-PP para a reação da Câmara Municipal da Ribeira Brava alterou o tradicional confronto político até então reservado ao duelo entre PSD e PS. Rafael Sousa exerce o mandato desde Outubro e frequentemente apresenta propostas nas reuniões camarárias, iniciativas que estão a esgotar a paciência de Ismael Fernandes.

Tanto assim é que o presidente da Câmara já 'sentenciou' que a maioria social-democrata não vai tolerar que qualquer proposta que venha da oposição possa vingar. Mas mesmo assim o vereador 'centrista' promete continuar a testar a paciência de Ismael.

"Vou continuar a apresentar propostas a favor da população", assegura. O vereador da oposição adverte que a reprovação sistemática "não é ao CDS mas sim aos ribeirão-bravenses, neste caso ao povo de São João", refere, aludindo às propostas mais recentes que voltaram a ser chumbadas.

Ismael Fernandes sustenta que a não-aceitação das propostas não são uma obsessão, mas quase uma obrigação. "Rejeitamos não porque temos de chumbar, mas porque não faz parte do Plano de Actividades nem do Orçamento para este ano". O edil critica de resto a postura do seu 'adversário'. "Não se pode andar a brincar aos partidos e às propostas quando se sabe de antemão que há um Orçamento que é aprovado em função de um Plano de Actividades onde já está definido o que vamos fazer. Só que o CDS teima em brincar com propostas em cima de propostas,

quando sabe que a Câmara Municipal não pode acudir a essas situações", sustenta.

Rafael Sousa contrapõe, alegando que "as ideias propostas foram apresentadas pelas próprias pessoas que sentem necessidade de que algo se faça". Alega de resto que "também se pode rectificar o Orçamento e alterar alguma obra. Porque não mudar o Plano e dar prioridade a alguma obra que entretanto se entenda mais útil", desafia.

E deixa a advertência: "Cabe ao povo decidir na hora de votar naqueles que efectivamente se preocupam".

Autarca irredutível

Já Ismael Fernandes continua irredutível em matéria de poder.

PS CONTESTA ATITUDE

O vereador do PS considera "um bocado intransigente demais" a posição assumida por Ismael. "A adopção completa do princípio de que tudo o que vem da oposição não presta, não deve ser levada à prática", adverte Alano Gonçalves, que desafia a maioria PSD a mostrar abertura. "A possibilidade das propostas da oposição serem também viáveis e contribuírem para a melhoria do concelho".

O autarca socialista justifica o seu alheamento desta 'guerra' partidária por estar "mais interessado na organização e funcionamento da Câmara", lamentando que "a apresentação de propostas estejam condenadas ao chumbo".

"O Plano e Orçamento não teve a concordância dos partidos da oposição, portanto não pode ser a maioria na Câmara Municipal a aceitar propostas que não fazem parte do nosso manifesto eleitoral que mereceu a aprovação da maioria dos ribeirão-bravenses", criticando aqueles que "se ofendem quando o presidente da Câmara diz que não vai aceitar propostas da oposição". E reitera: "Nós não podemos aceitar, pois não vamos a alterar o Orçamento e Plano a seu belo prazer para satisfazer a oposição. E por essas razões que nós chumbamos as propostas que vêm da oposição, pois na hora da verdade quando apresentamos o Orçamento e Plano, os partidos da oposição chumbam e depois 'ainda' querem que se aprove propostas deles".



O presidente da Câmara garante que não vai governar em função da oposição.

CDU alerta pescadores sobre o 'Livro verde' das Pescas

Num dia de descanso para a maioria dos madeirenses, Edgar Silva dirigiu-se, ontem, aos pescadores para lançar um alerta sobre os "perigos" do 'Livro Verde' das Pescas que a União Europeia se prepara para viabilizar.

No Caniçal, o dirigente comunista considerou que o relatório que o Parlamento Europeu vai aprovar, no final deste mês, não é mais do que um fim à privatização dos mares portugueses. "A lógica do 'Livro verde' é a de permitir uma privatização dos nossos mares, é retirar-nos o poder de decidir do uso dos nossos mares para os pescadores da nossa Região", afirmou Edgar Silva, P. G.

MPT culpa PP pelo 'chumbo' à LFR proposta pela Madeira

João Isidoro responsabilizou, ontem, o PP pela não-aprovação da proposta da Madeira para Lei das Finanças Regionais (LFR).

"O MPT-M reafirma uma vez mais que a responsabilidade pelo facto da Lei das Finanças Regionais, na versão saída da Assembleia Regional não ter sido aprovada na Assembleia da República, é do CDS/PP-M", afirmou o líder do MPT.

No final da reunião da Comissão Executiva, Isidoro fez questão de lembrar que o PSD-M e o PCP-M sempre estiveram disponíveis para aprovar a Lei na versão saída da Assembleia Legislativa". P. G.

Proença considera LFRA "história mal contada"

O líder da UGT entende que a lei das finanças regionais aprovada no parlamento "já não tem o perigo de agravar o défice mas tem o de agravar a solidariedade nacional".

"É uma história muito mal contada", afirmou João Proença, adiantando que o problema surgiu "num mau momento, quando se exige solidariedade com as regiões mais fracas" e quando é necessário dar sinais às instituições internacionais de que o país está a "controlar o défice". Para Proença "não é com a desregulação da Madeira" que se dão sinais de controlo do défice e se combatem as diferenças entre regiões.

Bemformar
Especialidade: Massagem e Fisioterapia

GERIATRIA - 510H*

80€ MÉS

* INCLUI SEM DE CUSTO QUERULUM REGIONAL

CONTACTOS

Tel: 291 740 810
Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt
email: info@bemformar.pt

Entidade Formadora Acreditada pela Direcção Regional de Qualificação Profissional

Inscrição: Bilhete de Identidade, Contribuinte, 1 Foto, taxa de inscrição de 55€

Formação

Produção para a Web.

Go Blogging!

Crie o seu blog em 12h tecnologia **WordPress** desde o layout ao alojamento.

Crie o seu Site!

Crie o seu Site em 12h tecnologia **Dreamweaver CS4** desde o layout ao alojamento.

Pre-inscrições: www.akiagato.com
291 614 603

Akiagato!
Formação Criativa

“ER A ISTO”



FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS

PONTE DO EXÉRCITO CHEGA NA PRÓXIMA SEMANA À RIBEIRA BRAVA



Uma equipa do Centro de Audiovisuais do Exército esteve ontem à tarde na Fajã da Ribeira, a documentar o local onde será montada, na próxima semana, uma ponte. A estrutura, que chegará segunda ou terça-feira à

Madeira num avião militar, será montada por elementos da Escola Prática de Engenharia, em cerca de três horas. Neste altura estão a ser construídas no local as bases de betão armado, que vão sustentar a estrutura, que tem capacidade

para suportar entre 30 a 40 toneladas. A ponte que existia no local foi arrancada pela enxurrada, e o único acesso ao sítio é peatonal e foi também colocado provisoriamente depois da tempestade.

Luto na missa em memória das vítimas

Foi ontem lançado um apelo para que todos aqueles que hoje vão participar na missa marcada para a Sé, em memória das vítimas do temporal, levem vestida uma peça de roupa preta.

Recorde-se que a Diocese do Funchal promove a celebração, às 17h, de uma Solene Eucaristia em memória e sufrágio das vítimas do temporal do dia 20 de Fevereiro.

O Bispo do Funchal e o Cabido da Sé convidam as autoridades regionais e autárquicas, civis e militares, os sacerdotes e membros de institutos de vida consagrada, os

católicos e a população madeirense em geral, a participar ou de algum modo associar-se a esta celebração de fé e de esperança.

Será um momento de expressarmos a nossa solidariedade e profunda comunhão, suplicando a Misericórdia de Deus para aqueles que faleceram, a força da esperança para os seus familiares e a coragem e o ânimo para todos quantos, com determinação, se empenham na reconstrução das suas vidas e na reedificação da nossa Ilha, na sua reconhecida e apreciada beleza.

Lions abre conta

O Lions Clube do Funchal, associado ao Lions International, tem aberta uma campanha de obtenção de fundos destinados a acorrer a necessidades das vítimas da tragédia que atingiu Madeira. Com essa finalidade foram já recebidas diversas importâncias, cujos valores e entidades contribuintes o

Clube publicitará, e as quais propõe que sejam aplicadas na recuperação de habitações e, ou, na oferta de mobiliário e utensílios domésticos.

A todos aqueles que queiram contribuir informamos que o NIB da conta do Clube na CGD é: 0035 0326 0011 7092 9305 0

RG3 continua a precisar de ajuda

O RG3, onde estão muitos desalojados, continua a precisar da solidariedade de todos os madeirenses.

Na auxílio que está a ser prestado, existem alguns géneros em falta, no RG3, que se destinam às vítimas do temporal de 20 de Fevereiro, último.

A entrega destes géneros poderá ser feita no próprio RG3.

Sendo assim, são precisos de: sodorizantes, papel higiénico, farinha, milho, café, chocolate, gel e/ou creme de barbear, arroz, cereais, sal, natas, massas, after-shave, fraldas de criança e adulto, colónias para bebés, gel de banho para bebés e adultos, amaciador de cabelo de senhora.

Caracas analisa apoio para a Madeira

O Conselho Consultivo do Consulado Português (CCCP) reuniu-se na sexta-feira em Caracas, a pedido da cónsul-geral de Portugal, Isabel Brilhante Pedrosa, para analisar os mecanismos de apoio aos madeirenses afectados pelo recente temporal.

“O tema central da reunião foi a mobilização da comunidade portuguesa, no apoio à Madeira, na sequência da recente catástrofe. O Conselho Consultivo manifestou um voto de pesar por todas as vítimas da tragédia e expressou a sua mais profunda solidariedade com todos os madeirenses nesta hora particularmente difícil”, explicou a cónsul.

O CCCP é um órgão de debate previsto no Regulamento Consular, consagrado pelo decreto-lei nº 71/2009, com competência para produzir informações e pa-

receres sobre matérias que afectem os portugueses residentes na área da jurisdição consular, elaborar e propor recomendações respeitantes à aplicação das políticas dirigidas às comunidades portuguesas.

Em declarações à Agência Lusa a diplomata precisou que aquele organismo “congratoulou-se com pronta reacção da comunidade portuguesa radicada na Venezuela e com as iniciativas de solidariedade” entre elas a abertura de uma conta num banco venezuelano.

“Em consonância com o espírito de colaboração e entreeajuda que é apanágio da comunidade portuguesa na Venezuela, o Conselho Consultivo apelou para a mais ampla mobilização de todos e a uma intensa divulgação das iniciativas por toda a rede associativa luso-venezuelana”, frisou.

20 Política

Porto Santo não quer muros de madeira

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

A paisagem do Porto Santo tem vindo a ser descaracterizada pela acção de proprietários de terrenos agrícolas que, nos últimos anos têm recorrido a paletes para fazer cercas. O fenómeno atinge grande dimensão, o que está a preocupar de sobremaneira a Câmara Municipal.

A vereadora do Urbanismo, Fátima Menezes, confirma a apreensão do município e garante que a autarquia vai intensificar a acção de combate a essa prática. Neste momento, os proprietários ou benfeitores estão a ser notificados no sentido de abandonarem aquele tipo de edificação e a retomarem o tradicional muro de pedras, conhecidos na ilha como 'croché'.

A Câmara, para já assume uma atitude mais pedagógica do que repressiva e aposta na sensibilização dos proprietários para a ne-

CÂMARA PROMETE INTENSIFICAR LUTA CONTRA CERCAS QUE NÃO SEJAM FEITAS EM PEDRA

cessidade de preservação da paisagem tradicional. Mas, se se revelar necessário, a autarquia poderá mesmo tomar outras medidas mais duras.

Os muros em pedra estão classificados no PDM como "construção de interesse patrimonial" (artigo 19.º). No mesmo documento está claramente definido que "os edifícios e construções com interesse patrimonial não podem ser demolidos, cumprindo promover o seu restauro".

A Vereadora até compreende as razões que levam os agricultores a escolher as paletes, mas lembra



O uso de paletes descaracteriza a paisagem, diz a Câmara. FOTO ARQUIVO

que, em defesa da paisagem e, consequentemente do turismo, é necessário mudar. "A facilidade de acesso é a quantidade disponível

destas paletes de madeira, parece que incitou os agricultores a deixarem de lado a criação dos muros de pedra, que dão trabalho a cons-

truir, e passaram a usar um novo tipo de vedação, que é inestético e que fere a paisagem da ilha, dominada, por cores sóbrias."

Ribeira Brava distribui 772 mil em subsídios



jhsh

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Ascende a 772 mil euros o total de subsídios que o Município da Ribeira Brava prevê entregar este ano através de protocolo às organizações locais que dinamizam actividades de âmbito Social, Desportivo e Cultural. De fora deste 'bolo' ficam as Juntas de Freguesia.

A componente social, com cerca de 400 mil euros, é a área mais apoiada pela autarquia, seguida do Desporto com menos cem mil euros, e por último, a Cultura, que recebe o restante, ou seja, qualquer coisa como 64,5 mil euros.

A liderar as participações públicas, está a recém formada As-

sociação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADEBRAVA), que em 2010 tem a promessa de receber do erário público municipal 250 mil euros para desenvolver a sua acção de ajuda junto da população mais carenciada.

Até então o mais apoiado, o Clube Desportivo Ribeira Brava fica-se agora pela segunda posição no 'ranking'. Este ano o clube onde pontifica o futebol recebe mais de 200 mil euros. Deste montante, a 'grande fatia' (156 mil euros) destina-se a subsidiar o futebol 'profissional', enquanto que 40 mil euros são dados para aplicar na promoção da componente da formação.

O último lugar do pódio é ocupado pela Associação de Bonibeiros

Voluntários da Ribeira Brava, com quase 150 mil euros.

Depois destes três 'papões', aparecem duas colectividades desportivas. A Associação Desportiva do Campanário e a Associação Cultural e Desportiva de São João, ambas contempladas com ajudas a rondar os 50 mil euros.

Depois, e novamente a grande distância, surgem as quatro Casas do Povo do Concelho. A da Ribeira Brava é a mais afortunada, com uma verba acima dos 22 mil euros, que inclui uma verba para participar a dinamização de uma sala multimédia. Campanário, com quase 18,5 mil euros, Serra de Água e Tabua, ambas com 12 mil, ocupam as posições imediatas.

INTER TOURS

ESPECIAL CARNAVAL
CANÁRIAS EM FEVEREIRO

Beverly Park Desde **€264**
Meia-Pensão - Quarto Triplo (12 lugares) 20 anos GRATUITO

Ifa Interclub Atlantic Desde **€282**
Tudo-Incluído - Quarto Triplo (12 lugares) 20 anos GRATUITO

Riu Don Miguel Desde **€312**
Meia-Pensão - Quarto Triplo (12 lugares) 20 anos GRATUITO

Riu Waikiki Desde **€372**
Tudo-Incluído - Quarto Duplo (10 lugares) 12-25 anos GRATUITO

CRANÇAS GRÁTIS - pagam transfer, seguro e lavare. €120
Preço 2 pessoas inclui avião (Regular-SATA) 3 noites de estadia no regime all-inclusive, transfer, Seguro, assistência, taxas de aeroporto (sujeitas a alterações legais), suplemento de combustível, IVA, moichas de praia. Não inclui despesas de reserva, despesas de carácter pessoal. OFERTAS SUJEITAS A DISPONIBILIDADE

www.inter-tours.com.pt | info@inter-tours.com.pt | Telefone: 201 208 000 * 201 705 990 * 201 922 310

80€ MÉS

Bemformar
Centro de Formação Profissional

FORMAÇÃO A INICIAR EM FEVEREIRO:

- AUXILIAR DE INFÂNCIA - 620H*
- PARAFARMÁCIA - 510H*
- GERIATRIA - 510H*
- CONTABILIDADE GERAL E APLICAÇÕES INFORMÁTICAS - 510H*
- SECRETARIADO E ADMINISTRAÇÃO - 510H*
- HARDWARE REDES E SISTEMAS OPERATIVOS - 510H*
- DESIGNER GRÁFICO - 510H*

CONTACTOS

Tel: 291 740 810
Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt
email: info@bemformar.pt

Entidade Formadora Acreditada pela Direcção Regional de Qualificação Profissional

Inscrição: 11 meses de frequência - Contribuinte: 1 Foto - Taxa de inscrição de 55€

Passos Coelho sem medo de Jardim

Pedro Passos Coelho, candidato à liderança do PSD, mostrou-se contra a posição do partido assumida na questão da Lei das Finanças Regionais, defendendo que os social-democratas devem tratar todo o país da mesma forma. O candidato à liderança social-democrata garantiu ainda não ter medo de, com esta posição, não ter o apoio de Alberto João Jardim.

28 5 sentidos

Galeria dos Prazeres expõe António Aragão

A Galeria dos Prazeres inaugura hoje, pelas 19 horas, uma exposição dedicada ao artista madeirense António Aragão. A mostra, que ocupará as duas salas de exposições da galeria, reúne trabalhos diferenciados: na sala maior, serão apresentadas 12 obras da 'fase dos monstros', entre os últimos trabalhos realizados por António Ara-

gão na década de 90, nos quais o artista recorria, além da pintura, à colagem de jornais queimados; já na sala mais pequena, serão mostrados sete trabalhos em aguarela, nos quais Aragão recorre à temática dos costumes madeirenses dos anos 60. Poderá ser visto, ainda, um vídeo sobre António Aragão. L.R.



António Aragão: um dos grandes vultos madeirenses da Cultura.

Aulas de guitarra e órgão em S. Roque do Faial

Potenciar o conhecimento das práticas musicais no que respeita à guitarra clássica e ao órgão eléctrico, não só junto da população sénior mas também dos mais novos, são as vertentes das aulas, que decorrem às quintas (guitarra clássica) e segundas-feiras (órgão eléctrica), na Casa do Povo de S. Roque do Faial.

As sessões, sempre às 18 horas,

são orientadas por Helena Paula Luís e integram o 'projecto Melodias da Nossa Terra'. Já as aulas têm também como objectivo formar elementos para integrar os cinco colectivos musicais que integram a Casa do Povo de São Roque do Faial.

Os interessados poderão inscrever-se na Casa do Povo de S. Roque do Faial. J.S.

Sessão de cinema hoje na Casa do Povo da Ilha

Uma história baseada em factos verídicos que aconteceram nos finais do século XIX, em Cabo Verde, integra 'A Ilha dos Escravos', um filme realizado por Francisco Manó em 2008, que será apresentado hoje, às 14 horas, no auditório da Casa do Povo da Ilha.

A sessão, no âmbito do Circuito de

Cinema da Fundação Inatel (Agência do Puncal), destina-se aos utentes dos centros de dia do Concelho de Santana. Os actores Diogo Infante, João Lagarto e Vítor Norte com os brasileiros Milton Gonçalves e Zecé Mota integram 'A Ilha dos Escravos', filme considerado de 'interesse' pelos especialistas. J.S.

Arraial de S. Brás em Campanário e Arco

As paróquias de Campanário e do Arco da Calheta celebram este fim-de-semana as festividades em honra ao seu padroeiro. A festa de São Brás anima estas duas comunidades paroquiais este sábado e domingo, embora o êxito do arraial popular que envolve esta celebração religiosa, em muito dependa do estado do tempo.

Tanto na paróquia da freguesia do concelho da Ribeira Brava, como na sua congénere da Calheta, as ornamentações conferem um colorido e um ar festivo nas zonas envolventes às respectivas igrejas, onde a animação musical continua a ser uma das grandes atracções destes arraiais tradicionais madeirenses. O.D.

Acordo ortográfico não preocupa J. E. Agualusa

O ESCRITOR ACHA QUE O ASSUNTO NÃO MERECE TANTA POLÊMICA E PODE ATÉ SER BENEFÍCO

LUÍS ROCHA
lrocha@dnnoticias.pt

As polémicas em torno do Acordo Ortográfico passam ao lado do escritor angolano José Eduardo Agualusa, que desvaloriza tanta discussão em torno do assunto. Ao DIÁRIO, este autor que ontem à noite protagonizou uma conferência promovida pela Fundação INATEL e pela Fundação Mário Soares no Arquivo Regional da Madeira, declarou: "Acho que essa questão não merece todo este estardalhaço". Apesar de pouco relevante em si mesmo, na sua perspectiva, o Acordo reveste-se de alguma relevância política.

"É um pouco importante para a afirmação da língua portuguesa à nível internacional, e facilita um pouco a circulação no espaço global". Em países como Angola, exemplificou, onde se estão a alfabetizar as populações, há livros brasileiros e há livros portugueses, e isto causa alguma perturbação. "Um dos objectivos do acordo, aliás, é facilitar a aprendizagem da escrita. Também isso é importante para países como Angola ou Moçambique. Eu acho que o Acordo é sobretudo importante para os países africanos... Pode facilitar um pouco a aprendizagem da língua... Mas não merece, certamente, a polémica que o tem cercado. Não é uma coisa assim tão significativa. Ainda agora o meu último livro, 'Barroco Tropical', saiu já com a nova ortografia, e eu dei-o a ler a várias pessoas, e ninguém percebeu... [O Acordo] é tão pouco relevante, que as pessoas nem notam".

Autor de obras como 'Nação Crioula', 'O Ano em que Zumbi Tomou o Rio', 'Um Estranho em Goa' ou 'Fronteiras Perdidas', Jo-



Para o escritor, há hoje uma aproximação da lusofonia. FOTO: ASPRESS

sé Eduardo Agualusa move-se de facto entre fronteiras geográficas e literárias. É sobretudo um viajante, um cidadão do mundo, no qual se entrecruzam diversas mundividências e culturas lusófonas e não só. Por tudo isso, é uma pessoa particularmente habilitada a comentar as relações entre os países onde se fala e escreve em Português. E a sua visão é algo optimista: "Acho que há uma aproximação global, um fenómeno talvez único. Pela primeira vez, há movimentos de aproximação de todos os países, de todos os espaços onde se fala Português". Isto, na sua perspectiva, deve-se a vários factores; aos brasileiros que vieram trabalhar para Portugal, e que agora regressam ao seu país, levando uma imagem mais actualizada da realidade portuguesa. Por outro lado, há também uma maior aproximação ao Brasil, fruto dos muitos portugueses que o visitam em férias; entretanto, verificam-se ainda novas realidades,

como a dos portugueses que vão trabalhar para Angola... Ou de angolanos que regressam ao seu país, após estadas em Portugal... A juventude portuguesa, entretanto, adoptou termos do vocabulário do Português de Angola... "Há movimentos de todas as partes, de todos os lados. Penso que nunca, como hoje, houve tanto conhecimento mútuo", afirma. "Isto é realmente algo novo, há correntes em todos os sentidos".

Estas questões foram abordadas na conferência que Agualusa deu ontem no Arquivo Regional, mas o foco principal foi a evolução da língua portuguesa de língua colonial para língua nacional em Angola.

"Também é um fenómeno único, que não aconteceu em muitos outros países africanos, uma língua colonial transformar-se, verdadeiramente, em língua materna de uma larga parte da população". Nesta perspectiva, abordou o que se pode esperar do futuro.

Exposição abre festival de teatro na Camacha

A exposição 'TEC on Tour', no âmbito do Festival 'Amo-Teatro', será hoje inaugurada, pelas 20 horas, na sede da Casa do Povo da Camacha. A cerimónia marca o início, também hoje, às 20h15, do 'Amo-Teatro', cujo programa, no auditório na instituição, inclui actuações dos grupos 4Litro (Ponta do Pargo) e Teatro ao Minuto da Casa do Povo de Santa Cruz.

Arqueólogo Elvio Sousa recebe prémio europeu

Hoje, pelas 15 horas, Elvio Sousa, arqueólogo madeirense, recebe o prémio Europeu de Cooperação e Investigação Arqueológica-2009, que será entregue por Brian Philp, presidente do Council for Kentish Archaeology, numa cerimónia a decorrer no Hotel Porto Santa Maria. O galardão distingue o trabalho arqueológico e a cooperação a nível da cultura material entre investigadores desenvolvidos pelo madeirense.

Desafios gastronómicos na Ribeira Brava

Será no dia 19 deste mês, sexta-feira, que se inicia 'Ser Chefe Por Um Dia'. Trata-se um desafio do Restaurante Borda D'Água, na Ribeira Brava, dirigido aos clientes e amigos para apresentarem as suas produções gastronómicas. E na abertura, onde estará presente José Lavrador (administrador da Cadeia Vila Galé que tratou algumas sugestões de chefs), o 'chefe' será Pedro Ghira.

Política

Câmaras esperam manter investimento previsto

RIBEIRA BRAVA E CÂMARA DE LOBOS CONTAM COM A SOLIDARIEDADE PARA A RECONSTRUÇÃO

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

A Ribeira Brava foi o principal concelho afectado pelo mau tempo, logo a seguir ao Funchal. Tem muita coisa por reconstruir, mas a Câmara Municipal espera não ser obrigada a suspender ou a atrasar o plano de obras que tinha delineado. Disso mesmo nos deu conta o presidente Ismael Fernandes. "Vamos tentar conciliar os dois", o que já estava previsto e o que resulta das intempéries.

A Ribeira Brava conta com os financiamentos que já tinha garantidos para as obras previstas e com os que vão resultar da solidariedade para as reconstrução de infra-estruturas. "Se não, isto para tudo", desabafa Ismael Fernandes.

Em Câmara de Lobos, concelho menos afectado do que a Ribeira Brava, mas com situações preocupantes, essencialmente no Cural das Freiras, Arlindo Gomes tem uma posição semelhante.

O presidente da Câmara disse esperar não ter de alterar os planos de obras, até por tudo indicar que "vai haver os recursos necessários" à reconstrução.

O presidente aproveitou para mostrar a convicção de que no centro do Fajal e de Câmara de Lobos foram as obras que evitaram males maiores, apesar da Ribeira do Vigário ter estado quase a não comportar tanta água.



A Serra do Água e das zonas mais destruídas fora do Funchal.

FUNCHAL VAI REVER

"Evidentemente que sim." Foi a resposta de Bruno Pereira quando questionado se os efeitos do mau tempo iam obrigar a Câmara do Funchal a rever o plano de obras, que tinha delineado para o actual mandato.

O vice-presidente da autarquia funchalense não se quis prolongar em comentários, até por estar definido que Miguel Albuquerque

é o único porta-voz da autarquia no que diz respeito à intempérie. Apesar disso, é sabido que há um conjunto importante de obras que vão ser assumidas pelo Governo Regional, de que o exemplo mais elucidativo é o do leito das ribeiras. Para a CMF ficam infra-estruturas como a rede de águas. A outro nível, a AMRAM-

Associação de Municípios da Madeira, neste momento, não tem qualquer iniciativa prevista, no âmbito que vem a ser referido. Roberto Silva explica que a Associação tem meios muito limitados. Ainda assim, vais ser marcada uma Assembleia Intermunicipal para análise de toda a situação e eventual adopção de medidas.

ANMP pede verbas para câmaras das ilhas

A transferência das verbas do IRS para os municípios das regiões autónomas deve acontecer de imediato, sobretudo numa altura em que a Madeira necessita de ajuda, salientou ontem o presidente da Associação Nacional de Municípios de Portugal (ANMP).

Para Fernando Ruas, que falava à agência Lusa no final de uma audição com o Presidente da República, a situação que aconteceu na Madeira deverá "apressar a uma resposta ainda mais urgente" aos municípios. "Se por acaso não for pago durante o ano de 2010 o IRS [acumulado], são 27 milhões de euros que estão em jogo", alertou o presidente da ANMP.

No caso da Madeira são 8 milhões de euros por ano e no caso dos Açores são 7 milhões de euros, precisou. "Há uma violação clara da lei das finanças locais,

que não faz qualquer separação entre municípios do continente e das regiões autónomas", sublinhou Fernando Ruas.

A ANMP quer a correcção imediata da redução das transferências do Orçamento do Estado (OE), considerando que esta diminuição está a prejudicar as 30 autarquias das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. O Executivo tem defendido, por sua vez, que o OE para 2010 não prevê a transferência de verbas do IRS para a Madeira e os Açores, porque esta quantia foi retida pelos respectivos governos regionais.

Fernando Ruas aproveitou ainda a ocasião para fazer um balanço a Cavaco Silva sobre "o andamento" do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e das "expectativas positivas" em relação a um "novo impulso" que



O dinheiro do IRS deve vir rapidamente, diz Fernando Ruas. FOTO ARQUIVO

é possível dar à economia através destas verbas.

A ANMP foi igualmente ouvida na Assembleia da República ontem à tarde, no âmbito da discussão na especialidade da proposta de Orçamento do Estado para 2010. Entre as questões que ac-

tualmente "mais preocupam" a associação, além das transferências de IRS, Fernando Ruas destacou o facto de não ter sido ainda clarificado pelo Governo de que forma será aplicada nas autarquias as regras de limitação à entrada de funcionários públicos.



A eurodeputada comunista Lida Figueiredo visita hoje a Madeira. O programa inclui uma passagem por vários locais atingidos pela tragédia numa iniciativa que prevê a recolha de elementos para posterior apresentação de propostas.

Política

Meia Légua/Serra de Água em túnel foi primeira opção

NA PRÁTICA, JARDIM ANUNCIOU QUE IA SER RETOMADO O PRIMEIRO PROJECTO PARA A LIGAÇÃO

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnnoticias.pt

Quando Jardim se deslocou à Serra de Água para se inteirar das consequências do mau tempo naquela localidade, anunciou que a ligação da Meia Légua ao centro da freguesia passaria a ser em túnel. Mas não fez do que retomar o pla-

no original para a estrada em causa. Vários habitantes lembraram isso mesmo ao DIÁRIO, o que viria ser confirmado pelo presidente da Câmara, Ismael Fernandes.

Grande parte da ligação que foi construída nos últimos anos, entre os dois pontos da freguesia, desapareceu por acção da Ribeira, no passado dia 20.

Para a estabelecer foram levantadas muralhas na ribeira e a estrada foi construída de forma contígua ao curso de água.

A ligação com as novas características não estava totalmente estabelecida, mas a parte construída foi destruída.

Nos últimos dois programas de

SOLUÇÃO FREQUENTE

Tem sido recorrente o recurso à ligação em túnel, quando as condições dos terrenos a isso obrigam ou quando se pretende evitar problemas relacionados com as expropriações. No Curral das Freiras, por exemplo, o túnel veio resolver um velho problema de segurança, para quem tinha de serpentear a montanha. No resto da ligação, o problema mantém-se.

No Santo Serra, o túnel foi para evitar problemas relacionados com as expropriações.

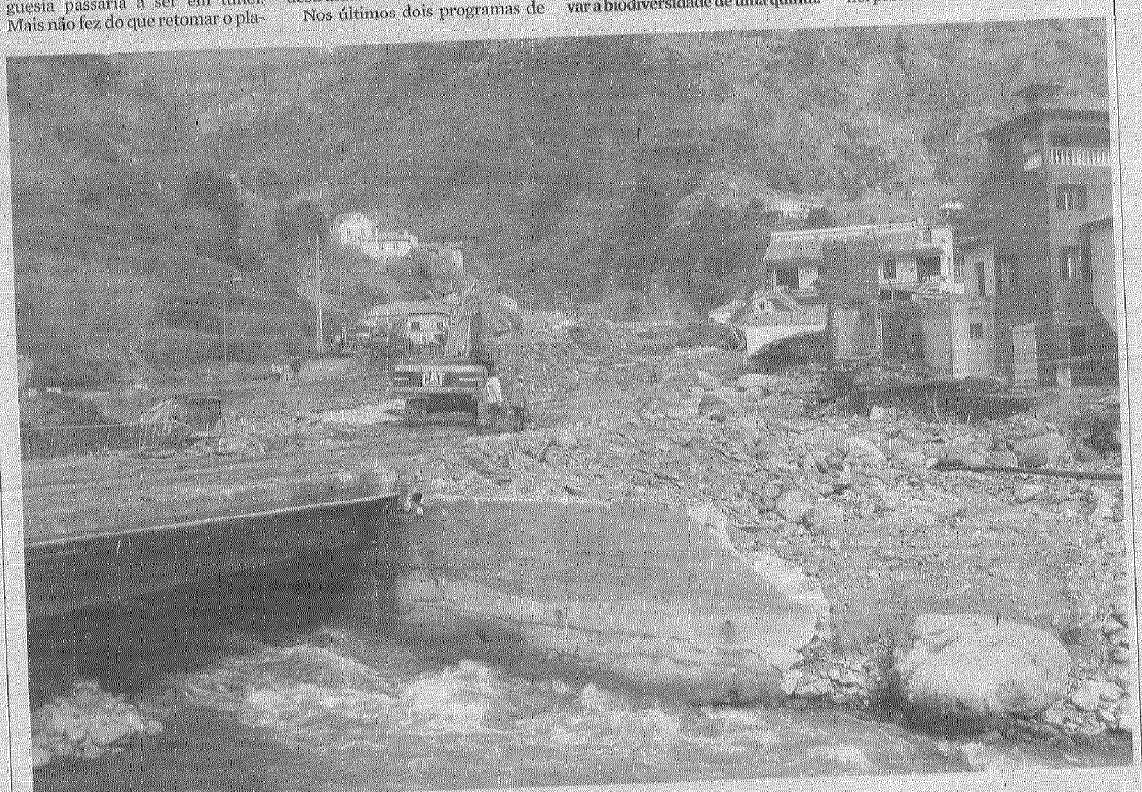
No Funchal, foi usado para preservar a biodiversidade de uma quinta.

Governo tem constado a ligação, em via expresso, entre as duas localidades.

Agora o Executivo de Jardim mantém a ligação, mas muda bastante as características da mesma. Explicou o presidente do Governo que os túneis da Madeira não sofreram estragos com os temporais registados.

Na Serra de Água, o Governo vai também construir um bairro com 25 ou 26 habitações, para alojar as famílias que perderam a habitação na enxurrada de sábado.

Ainda não são conhecidos os custos dos dois investimentos. O que se sabe é que o Governo quer o túnel pronto dentro de 18 meses.



A via expresso entre a Meia Légua e a Serra de Água desapareceu. FOTO: ORLANDO DRUMOND

Serrão explica contradição com Trindade

Serrão fez o seu partido manifestar-se no sentido de ser declarado do estado de calamidade pública. No mesmo dia, o secretário de Estado do Turismo disse ser "perfeitamente compreensível" o Governo Regional não o fazer.

Jacinto Serrão é presidente do PS-M. Bernardo Trindade presidente da Comissão Regional do mesmo partido. Tudo a ponto para existência de posições contraditórias. Mas Serrão garante um não e

explica.

O presidente dos socialistas diz que a posição do partido é mais abrangente e está preocupada acima de tudo com as pessoas, em especial as que vivem longe do centro do Funchal.

Já o secretário de Estado manifestou-se a pensar essencialmente no sector turístico, aquele sobre o qual tem responsabilidades de Governação. O não se deu pelo ordenamento da solidariedade do Estado.

O PS-M DIZ-SE PREOCUPADO COM AS PESSOAS QUE VIVEM LONGE DO CENTRO DO FUNCHAL

Serrão diz que, se a perspectiva for apenas essa, de facto a não declaração de utilidade pode até ajudar. No entanto, lembra que a calamidade da Madeira já está nos órgãos de comunicação de todo o mundo. Mas, o próprio contrapõe, há que pensar nos direitos que é necessário garantir a quem tudo perdeu. "Prefiro que quem tudo perdeu tenha um direito, mais do que a solidariedade", que é importante, conclui. F. P.



Os partidos políticos continuam sem agenda oficial para estes dias. No entanto e sabido que dirigentes de vários partidos têm se lembrado em contactos com as populações e poderão ser feitas mais afirmações.

Classificados



Pretendemos seleccionar comercialmente com experiência na área de cozinhas.

Perfil do Candidato/a:

Carta de condução

Idade inferior a 35 anos.

Enviar Curriculum Vitae para infodakmar@gmail.com

ou entregar nas nossas instalações.

Estrada Monumental Nº 364

Importante Grupo Empresarial de Comércio Internacional pretende admitir para a sua sucursal na Madeira: (m/f)

TÉCNICO DE TESOURARIA

Reportando à Direcção Financeira e Administrativa, tem como principais tarefas:

- Controlo de facturação e saldos de contas correntes de clientes;
- Controlo de Crédito e cobranças;
- Previsão e lançamento de recebimentos;
- Consulta de extractos bancários;
- Lançamento e pagamento de facturas de mercadoria e serviços;
- Atendimento periódico a fornecedores;
- Reportings semanais.

Requisitos:

- Formação superior na área Financeira;
- Experiência prévia na função;
- Conhecimentos de Créditos Documentários de Exportação (preferencial);
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de Inglês.

Oferecemos:

- Remuneração compatível com a função e experiência comprovada;
- Integração num grupo empresarial forte e em expansão.

Resposta com "Curriculum Vitae", com foto e condições pretendidas, para rh.madeira@sapo.pt



DIVERSOS

VENDA

- ANIMAIS;
- ARTE E ANTIGUIDADES;
- DECORAÇÃO
- ELECTRODOMÉSTICOS
- INFORMÁTICA
- SAÚDE E BELEZA

SERVIÇOS

- ASTROLOGIA
- ENSINO
- MÉDICOS
- PROFISSIONAIS
- VÁRIOS

SOM E IMAGEM

TELECOMUNICAÇÃO

VÁRIOS

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

COMPRA

VÁRIOS

VÁRIOS

ADOPÇÃO DE ANIMAIS

PARABÉNS

PERDIDOS E ACHADOS

OUTROS

VENDA

DECORAÇÃO

SOFA DE CANTO
2,90x1,90, em Ecopelle, novo, castanho escuro, preço 1.000 €, Tel. 955 107.074

VÁRIOS



MESA DE BILHAR

Completa, estado como nova. Bom preço, incluindo montagem e transporte! Tel. 963.800.165

VINHO AMERICANO

Do Porto da Cruz. Bom preço! Negociável! Tel. 910.698.115

VÁRIOS

OUTROS

CONTROLE O SEU PESO

De forma saudável. Veja como: www.fatimaideal.com/mib Tel. 919.430.284

www.dnoticias.pt

PARABÉNS!



ONDE PAGAS O JANTAR?
FELIZ ANIVERSÁRIO...

COMPRA OURO

NOVA CASA DO OURO
TUDO O TIPO DE OURO E PRATA
O MELHOR PREÇO NACIONAL
Profissionalismo e Sigilo das Operações
Rua da República de Cuba nº 63 1º
(antiga Nova Casa João "Estrela da Serra")
950063259 / 918180909



Dietética Fisioterapia
Dr.ª Nádia Brazão Dr.ª Nádia Silva

Calista Psicoterapia
Nair Kruehner Dr. João Ferreira

1.ª Avaliação gratuita

Horário:
2ª a 6ª feir: 9h às 13h - 14h às 20h
Rua dos Heróis, 11 - 1.º andar
Telefone: (+351) 93 200 8 232
www.plano.d.pt

DR. CASSAMA

Especialista em todos os trabalhos, é um astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, tais como:
Anos, negócios, família, diáspora, etc.

Não perca tempo, contacte
o Dr. Cassama.
Tel: 966 552 122
291 238 724

Após consulta será a honestidade do meu trabalho.
Estrada Dr. João Abel de Freitas, 38A, 9060-012 Funchal



Dia dos Namorados
Jantar romântico
com Música ao Vivo
Buffet Especial
Surpresa para as senhoras
€14,90 p/ pessoa
Bebidas n/ incluídas
RESERVAS: TEL. 291 842 810 - SÃO VICENTE

PROFESSOR INTERNACIONAL BALDE

GRANDE MÉDIUM DE HERANÇA

Aconselhamento de problemas: Trabalho - Negócio - Saúde - Amor - Impotência Sexual - Droga - e outros problemas.

FACILIDADES DE PAGAMENTO - Consultas à distância

TELE: 964 680 706 - 913 089811 - 291 406 777

ESTRADA JOÃO GONÇALVES ZARCO B1 - BAPARTI - AF - CAMICO (JUNTO CAMICO SHOPPING)

Hoje, Sábado
Rumba de Carnaval
DJ Paul DJ Kike

Hoje, Domingo 14 fev
Dia dos Namorados
JANTAR ROMÂNTICO
25€ TUDO INCLUIDO

2ª Feira
noite Caribe
DJ Azzur

3ª Feira
feira mexicana

Sábado
enterro do osso

MEXICANO RESERVAS: 291 764 160

Contabilidade

Executa e recupera Contabilidades, IVA, IRS, IRC, Seg. Social, Criação do seu posto de trabalho, ex Subsidios, Departamento Jurídico e de Gestão, Competência e Rigor nas suas contas
962074100 - MadalenaFiscal@gmail.com

COMPRO OURO

Pagamos em dinheiro
Sigilo e Profissionalismo

Também ao domicílio ou visite-nos

R. Dr. Fernão Ornelas,
n.º 15, 1.º Dto Funchal

960.244.364/291.234.353
/915.346.463

Entrada pela esplanada do "Quentinho"

COMPRAMOS OURO USADO

VENDA O QUE JÁ NÃO USA A PREÇO JUSTO

"NOVA CASA DO OURO"

28 ANOS DE EXPERIÊNCIA

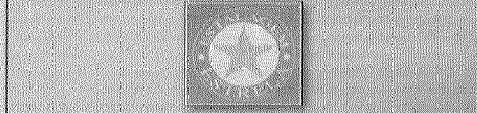
Sigilo e descrição
Também ao domicílio

Rua Dr. Fernão Ornelas, N.º 32 - 1.º andar
919 262 868 - 963 842 423

MUDANÇAS

GONÇALVES & GOUVEIA GLOBAL, LDA

291 604 404/03 / 969 055 319



Estalagem Estrela da Serra

CARNAVAL DOS ANOS 70

+ Buffet Especial do nosso chefe de Spineli

+ Flute de Champagne à entrada

"Ceslos Band"

Música ao vivo

Caminho da Eira do Serrado, 251

Reservas n.º

T. 291 763 595

estalagemestrela@gmail.com

MUNICIPIO DE MACHICO

EDITAL N.º 13/2010

ALTERAÇÃO DE TRÁNSITO NA CIDADE DE MACHICO DOMINGO - DIA 14 DE FEVEREIRO 2010

Toma-se pública que, por motivo da realização do programa "CARNAVAL MACHICO 2010", no dia 14 de Fevereiro, o trânsito no centro da cidade sofrerá alterações, que abaixo se indica:

- Das 12 horas até às 19 horas é proibido circular e estacionar no Caminho do Leira (vulgo Caminho do Cais), Rua do Senhor das Milagres (entre o Caminho do Leira e a Ponte da Banda d'Além), Rua da Aranca e na Rua do Ribeirinho (entre o cruzamento da Estação dos Correios e o Fórum Machico), Machico, 08 de Fevereiro de 2010

O presidente da Câmara Municipal de Machico
Emmanuel Sabino Vieira Gomes

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

EDITAL 10 / 2010

INTERRUPÇÃO DE TRÁNSITO

Marcelino Jacinto Faria Pereira, Vice Presidente da Câmara Municipal de Ribeira Brava.

Informa os moradores e a população em geral, que por motivos da realização do Cortejo de Carnaval, as Ruas de São Bento (parte norte), D. Infante Henriques, Visconde e Gago Coutinho e Sacadura Cabral, na Vila da Ribeira Brava, ficarão interditas ao trânsito automóvel, no dia 14 de Fevereiro (Domingo) entre as 16h00 e às 19h00.

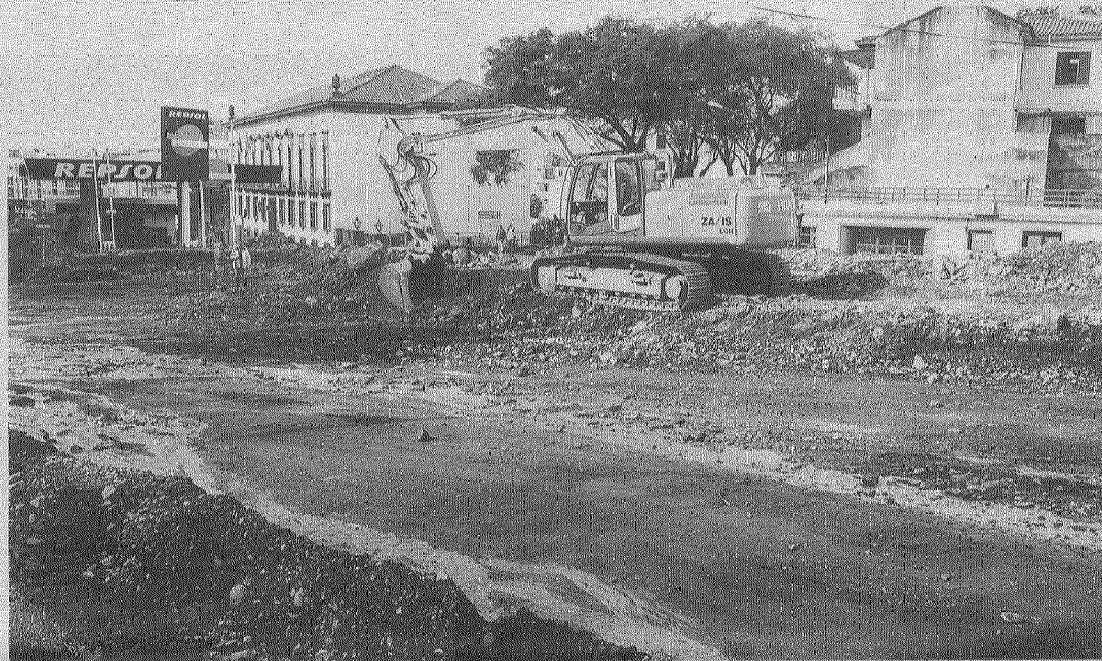
Agradecendo, desde já a vossa colaboração e compreensão, pelo incómodo causado

Ribeira Brava, 09 de Fevereiro de 2010

O Vice Presidente da Câmara
(Marcelino Jacinto Pereira)

Tragédia

Reconstrução vai garantir mil postos de trabalho



As empresas de construção estão a trabalhar arduamente de forma a evitar novas cheias. FOTO: TERESA GONÇALVES

MILHÕES DE EUROS VÃO GARANTIR CARTEIRA DE OBRAS POR 3 ANOS E MAIS EMPREGO

MIGUEL TORRES CUNHA
mtcunha@dnoticias.pt

A reconstrução das infra-estruturas públicas destruídas no concelho do Funchal e da Ribeira Brava vai levar pelo menos dois a três anos. E o esforço maior terá de ser feito na regularização da ribeira entre a Serra d'Água e a Meia Légua onde tudo foi tudo destruído, entre estradas, casas e outras infra-estruturas.

Embora o Governo Regional só na sexta-feira tenha pronto o primeiro balanço dos prejuízos, o

DIÁRIO sabe que cerca de 15% dos 500 Km da rede de estradas regionais terão de ser reparadas ou então reconstruídos, com destaque para a ligação entre a Ribeira Brava e o túnel da Encumeada.

As obras de reconstrução serão em alguns casos muito complexas e dispendiosas, pois na maioria dos casos vai exigir a regularização de ribeiras ou a consolidação de escarpas, já que o perigo de derrocada aumentou consideravelmente.

Dificuldades criam retracção

Por outro lado a promessa de construção de casas - tal como destacamos na página 3 - para os que perderam as suas moradias deixa antever, também, um investimento em grande escala na construção de habitação.

O colapso de estradas, pontes, ribeiras e de dezenas de casas

deixou a Região e os madeirenses em dificuldades, podendo num primeiro momento provocar mais desemprego, a perda de rendimentos de um número muito grande de madeirenses e comerciantes, com reflexos nas transacções comerciais. Só que o esforço de reconstrução terá um efeito positivo na economia regional.

Segundo apuramos, a reconstrução das zonas afectadas garante trabalho às grandes empresas de construção civil por mais dois, três anos. E as grandes intervenções vieram salvar uma 'carteira de obras' que estava a esvaziar-se.

Assumindo a Região, bem como o Estado - com a ajuda da União Europeia - que a prioridade é a reconstrução de todas as infra-estruturas danificadas, o esforço público será de algumas centenas de milhões de euros por ano, podendo mesmo superar os mil mi-

lhões de euros se for considerada uma intervenção de fundo na regularização das ribeiras.

Novos empregos, mais riqueza

Numa altura em que a economia regional agudizava, gerando desemprego, a reconstrução vai garantir cerca de mil novos postos de trabalho, contribuindo deste modo para que a economia se mantenha 'quente'.

Ou seja, a injeção de dinheiro fresco vai manter as empresas em actividade, estas por sua vez vão assegurar o emprego, sendo previsível um aumento do Produto Interno Bruto, fenómeno já estudado em outras regiões onde ocorreram acidentes naturais desta envergadura.



www.dnoticias.pt

REDAÇÃO ON-LINE: TAMBÉM ESTEVE NO TERRENO E ARQUIVEM A FOTO E VÍDEO DA TRAGÉDIA

Limpezas das ribeiras custam 300 mil por dia

As operações de limpeza nas ribeiras e estradas dos concelhos do Funchal, Ribeira Brava, Santa Cruz e Calheta, deverão custar cerca de 300 mil euros por dia. A estimativa é feita a partir dos valores de referência do custo de uma hora de trabalho de uma máquina pesada e de um camião, considerando igualmente uma média diária de 15 horas de trabalho.

Tal como revelou o Governo Regional, nas operações de limpeza e remoção de pedras e outros detritos estão envolvidas 270 máquinas e 148 camiões, bem como um milhar de homens.

Considerando que as limpezas das ribeiras, bem como das estradas é um trabalho que demorará pelo menos um mês, os encargos com as empresas de construção deverão totalizar 9 a 12 milhões de euros.

A 'factura' deverá ser, contudo, bem superior, pois logo que as limpezas estejam concluídas será necessário transportar mais de 200 mil metros cúbicos de detritos depositados nas praias do Funchal e Praia Formosa, pelo que é crível que a operação de limpeza das ribeiras do Funchal venha a custar 15 milhões de euros.

Este custo não integra os atrasos provocados em todas as obras em que as construtoras estavam envolvidas e que estão agora paradas face à mobilização feita de homens e máquinas para a operação de limpeza das ribeiras.

Parque de máquinas tem sido garante do sucesso

Poucas cidades do país teriam a capacidade de mobilizar em poucas horas o dispositivo que as quatro grandes empresas regionais foram capazes de o fazer.

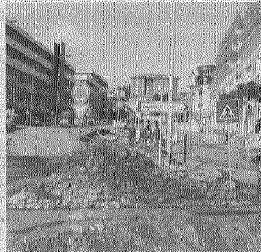
Quem assista ao trabalho de homens e máquinas nas três ribeiras não fica indiferente à qualidade da frota regional e à capacidade de engenheiros e manobreadores: meia centena de máquinas pesadas e camiões última geração desenvolvem um trabalho hercúleo com uma disciplina e método invulgares, que têm tornado a operação um êxito, pois tudo indica que até sexta-feira - dia em que se prevê mais chuva - as ribeiras estejam capazes de deixar a água correr para o mar.

Bomba demolida

Não só de limpeza se faz o trabalho dos homens e máquinas das empresas de construção. Porque a oportunidade é a ideal, já há acordo para demolir a bomba do Campo da Barca que se situava mesmo por cima da ribeira. Uma opção determinada pelo Governo Regional que libertará a ribeira de um dos seus estrangulamentos.

Rotunda ameaçada

Não há decisões definitivas, mas a nova rotunda - agora destruída - do Dóce Vita pode desaparecer. No imediato a construtora vai destapar a ribeira, para poder intervir na sua limpeza, mas o mais provável é que no futuro seja considerada uma outra alternativa, evitando deste modo o mais perigo estrangulamento da cidade.



Ribeira canalizadas

É ponto assente. As obras de intervenção/construção nas ribeiras são continuar, não só na edificação de muros, como na implantação de travessões que permitam desacelerar a velocidade das águas. Por estudar está a possibilidade de cavar mais fundo, aumentando a altura do leito para o nível da estrada.

Desporto

SUBSÍDIOS

CM RIBEIRA BRAVA APOIA CLUBES E INSTITUIÇÕES



Assinatura do protocolo decorreu ontem. FOTO ORLANDO DRUMOND

772 mil em subsídios

ÁREAS SOCIAL E DESPORTIVA 'ABSORVEM' PRATICAMENTE TODO O 'BOLO'

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Ascende a 772 mil euros o total de subsídios que o Município da Ribeira Brava prevê entregar este ano através de protocolo às organizações locais que dinamizam actividades de âmbito Social, Desportivo e Cultural. De fora deste 'bolo' ficam as Juntas de Freguesia.

A componente social, com cerca de 400 mil euros, é a área mais apoiada pela autarquia, seguida do Desporto com menos cem mil euros, e por último, a Cultura, que re-

cebe o restante, ou seja, qualquer coisa como 64,5 mil euros.

A liderar as comparticipações públicas, está a recém formada Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADEBRAVA), que em 2010 tem a promessa de receber do erário público municipal 250 mil euros para desenvolver a sua acção de ajuda junto da população mais carenciada.

Até então o mais apoiado, o Clube Desportivo Ribeira Brava fica-se agora pela segunda posição no 'ranking'. Este ano o clube onde pontifica o futebol recebe mais de 200 mil euros. Deste montante, a 'grande fatia' (156 mil euros) destina-se a subsidiar o futebol 'profissional', enquanto 40 mil euros são dados para aplicar na promoção da componente da formação.

O último lugar do pódio é ocupado pela Associação de Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, com

quase 150 mil euros.

Depois destes três 'papões', aparecem duas colectividades desportivas: a Associação Desportiva do Campanário e a Associação Cultural e Desportiva de São João, ambas contempladas com ajudas a rondar os 50 mil euros.

Depois, e novamente a grande distância, surgem as quatro Casas do Povo do Concelho. A da Ribeira Brava é a mais afortunada, com uma verba acima dos 22 mil euros, que inclui uma verba para participar a dinamização de uma sala multimédia. Campanário, com quase 18,5 mil euros, Serra de Água e Tabua, ambas com 12 mil, ocupam as posições imediatas.

Na 'cauda da tabela' de valores, surgem as colectividades desportivas de menor impacto no Concelho. São Paulo e Serra de Água, ambas vão auferir de seis mil euros de apoio camarário.

AUTOMOBILISMO

Homenagens do 'RVM'

A direcção do CS Madeira e a comissão organizadora do Rali Vinho Madeira vão promover amanhã uma entrega de medalhas comemorativas do 50 anos da Volta à Ilha e do Rali Vinho da Madeira a todos os concorrentes participantes na edição 2009 e distribuir o prémio monetário aos concorrentes madeirenses que terminaram a prova.

Também serão distinguidos os pilotos e co-pilotos que se classificaram como melhores madeirenses no Rali Vinho Madeira, desde a sua integração no Campeonato da Europa em 1979. O CS Madeira aproveitará para homenagear os



colaboradores que integraram a organização da prova e todas as empresas patrocinadoras do Rali Vinho Madeira 2009.

A cerimónia vai decorrer pelas 19 horas, no Teatro Municipal.

Dwayne Archbold no CAB

Dwayne Archbold extremo norte-americano vai substituir no CAB Madeira SAD, o compatriota Ryan Schneider, que segundo o sítio oficial do clube, está de saída devido a lesão num ombro.

Dwayne Archbold, tem 29 anos, 1,98m e foi formado na Universidade de Siena, do seu curriculum constam passagens pela equipa belga do Go Pass Vervier-Pepinster (2002-03), Clermont (França - 2004-05), TBB Trier (Alemanha - 2005-06), Antwerp Diamond Giants (Bélgica - 2006-07) e pelos holandeses do Hanzevast Capitals (2007-08), onde teve



como técnico o catalão Pep Claros, que já orientou os 'Amigos'.

A estreia no novo recruta de João Freitas deverá acontecer diante do Vagos no sábado. L. L.

Ténis regional regressa com 'Piti Ténis/Brisol'

O ténis madeirense tem este fim-de-semana marcado a sua primeira prova, em termos de singulares, da época 2010.

Integrada no calendário da Associação de Ténis da Madeira e da Federação Portuguesa de Ténis o Piti Ténis Clube organiza entre sábado e domingo, nos courts da Quinta Magnólia uma prova destinada ao escalão de Sub-14.

Denominada por Piti Ténis/Brisol a competição será jogada no escalão masculino e tem a particularidade de contar com a presença de seis atletas oriundos do Porto Santo Ténis.

De referir que como cabeças-de-série Luís Pinto e Aris Pestana estão na frente, sendo eles dois atletas do Ferraz Ténis Clube. O evento arranca amanhã pelas 10 horas. P. V. I.

Badminton regional em peso na selecção

Integrado no Torneio Nacional de Divulgação do badminton português e nas cerimónias de inauguração do Centro de Alto Rendimento, está agendado para este fim-de-semana, um estágio destinado aos melhores atletas lusos do escalão de sub-11, sub-13 e sub-15.

Neste evento o técnico da selecção nacional e antigo atleta olímpico Marco Vasconcelos convocou vários jogadores da Região, nomeadamente os jovens Andreia Spinola, Duarte Anjo, Hugo Batista, Hugo Vasconcelos, João Catanho, José Gonçalves, José Pita, Noémia Jesus, Patrícia Alves e Sofia Setim.

No panorama internacional de referir que as madeirenses Helena Pestana e Teresa Figueira estreiam-se hoje nos Internacionais de Júniores de Espanha.

Agenda

FUTEBOL
10 horas - Treino do Marítimo (Complexo do Marítimo).
16 horas - Treino do Nacional (Estádio da Madeira).

Na TV

SPORT TV 1
19h30 - Futebol: Bundesliga (W. Bremen - Hertha Berlin).
01 horas - Basquetebol: NBA (Atlanta H. - Chicago Bulls).

EUROSPORT 2
15h15 - Basquetebol: 1/8 de final da Liga Europeia Feminina (Brno - Ricas Ecopolis).